FUNDADOR — JOAQUIM MANSO · TERÇA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1961 · ANO 41.º — NÚMERO 13 953

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 · ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A · REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA · PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA · ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. · EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA · NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os candidatos de oposição
vão pedir ao Governo
garantias eleitorais mínimas
e dirigir um manifesto à Nação

Efectuou-se ontem á noite nova reunião dos candidatos de oposição pelo círculo de Lisboa. Voltou a presidir o sr. prof. Mário de Azevedo Gomes, que tem sido a personalidade em torno da qual se concentram os candidatos de oposição dos vários distritos, e em particular os de Lisboa. É ele o elemento coordenador.

O assunto principal da reunião foi a aprovação do manifesto a dirigir ao País, marcando a posição dos oposicionistas que intervêm na campanha eleitoral. O documento será tornado publico oportunamente, depois de entregue ao sr. Presidente da Republica.

Quanto ao caso do prosseguimento na campanha até ás eleições ou desistência, os vários elementos que intervêm na actividade política oposicionista de momento continuam divididos a tal respeito, não se tendo ainda chegado a um entendimento completo.

Deve ser entregue hoje ou amanhã um requerimento ao Governo, estabelececendo as condições julgadas essenciais para o prosseguimento na campanha. Em face da resposta que for dada, será tomada a decisão dos candidatos.

É natural que tanto o manifesto ao País, como o requerimento ao Governo, a entregar ao ministro de Estado adjunto á Presidência, sejam conhecidos amanhã, realizando-se possivelmente para o efeito uma conferência de Imprensa.

Um comunicado dos candidatos de oposição por Lisboa

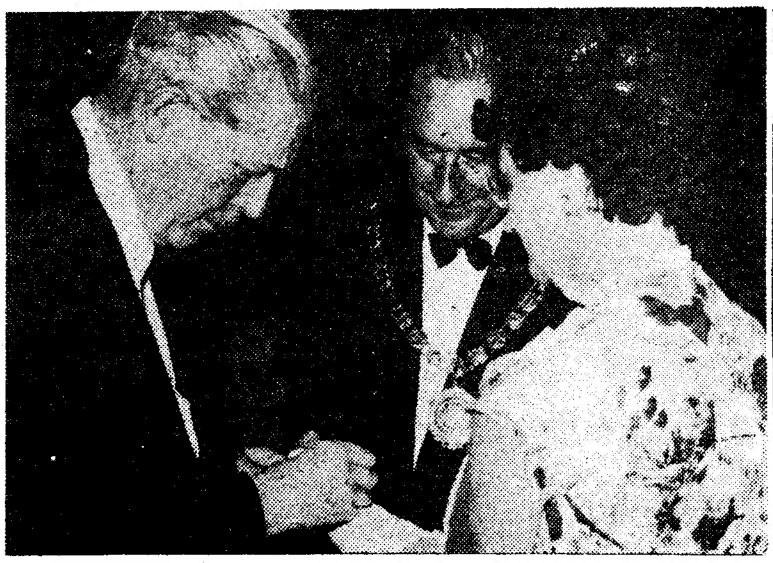
Na reunião ontem á noite efectuada em Lisboa foi aprovada, por unanimidade, uma moção de solidariedade com os candidatos oposicionistas por Santarém. É a seguinte:

«Os candidatos de Oposição Democrática pelo círculo de Lisboa manifestam o seu pesar pela não aceitação das listas de candidatos oposicionistas pelos círculos de Santarém e Braga e dos monárquicos independentes de Lisboa e aguardam confiados a decisão judicial que vier a ser proferida nos respec-

(Continua na 3.ª página)

"Jornal do Comércio"

Completou 108 anos de existência o nosso prezado colega «Jornal do Comércio», decano da Imprensa diária do continente, com brilhantes tradições e largo prestígio. Ao seu ilustre director, sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho, e a todos os seus colaboradores, apresentamos as nossas cordiais felicitações, com os desejos de futuro próspero.



Valeu a pena á sr.ª Edith Nichol ter fracturado um braço, pois tal lhe deu ensejo para pedir ao primeiro-ministro Macmillan um autógrafo no próprio gesso, quando aquele político britanico entrava na sala onde ia efectuar-se a assembleia do Partido Conservador, de que ela é partidária convicta

Nota do dia

A LIÇAO DA TURQUIA

As eleições turcas, cujo resultado não constituiu surpresa para muitos observadores ocidentais, traduzem uma clara afirmação de que o país atingiu a maioridade política e pode governar-se por si-próprio, dentro do sistema parlamentar, se uma nova intervenção do exército não contrariar a evolução natural dos acontecimentos. A vitória do partido que se diz herdeiro espiritual de Mendères significa que a opinião publica turca está longe de aprovar a execução dos políticos condenados á morte no julgamento de Yassiada. O tribunal condenou os homens que prevaricaram, mas não condenou os princípios de que eles se diziam defensores. A ditadura de um partido, por mais nobres que sejam os ideais que o informam, oferece sempre o perigo da corrupção. Foi o que aconteceu na Turquia, onde a longa permanência do Partido Democrático no poder deu lugar a graves desmandos que provocaram em todo o país uma reacção salutar, de que o exército se fez intérprete e executor. O resultado das eleições, sejam quais forem as consequências da votação, que não deu a nenhum dos partidos a maioria indispensável para governar, não pode deixar de considerar-se uma vitória da Democracia. Não teria sido possível que isso acontecesse, se o acto eleitoral não tivesse decorrido com a maior correcção, não se coarctando aos partidos a plena liberdade de acção para fazerem a sua propaganda, nem aos eleitores os direitos fundamentais que a Constituição lhes confere e sem os quais não pode haver eleições livres, sejam quais forem as razões que se invoquem para restringir essa liberdade.

Duplicou
o ritmo
de desenvolvimento
económico
do Brasil

NOVA YORK, 17.—«O auxílio aos países subdesenvolvidos ou sub-industrializados poderá tornar-se, rapidamente, numa nova forma de colonialismo ou num entrava ao seu progresso, se certas prioridades não forem estatuídas nos planos de desenvolvimento», declarou ontem o delegado do Brasil na Comissão Económica das Nações Unidas, Guerreiro Ramos.

O delegado brasileiro salientou, nomeadamente, que o «dumping» dos produtos agrícolas poderia ser particularmente perigoso se não fossem tomadas as necessárias precauções.

Depois de recordar que o ritmo do desenvolvimento económico do Brasil nos anos de 1956-1960 foi duas vezes maior do que nos cinco anos precedentes, o delegado declarou que os esforços das Nações Unidas a favor da industrialização dos países subdesenvolvidos seria

(Continua na ultima página)

A coexistência entre o socialismo e o capitalismo
é o eixo do desenvolvimento do Mundo
declarou Kruchtchev ao abrir
o Congresso do Partido Comunista da U. R. S. S.

MOSCOVO, 17 — O 22.º Congresso do Partido Comunista da U. R. S. S. começou ás 10 horas locais — (7 horas T. M. G.) — no novo Palácio dos Congressos, estando presentes 4500 delegados e mais de 500 representantes de todos os partidos e movimentos comunistas do Mundo. Kruchtchev preside á sessão, na primeira fila da tribuna de honra. Na fila seguinte, sentaram-se os treze membros do Presidium do Directório do Partido.

O primeiro-secretário do Partido Comunista soviético anuncia que o numero dos delegados é de 4394 com voz deliberativa, e 405 com voz consultiva. Catorze delegados justificaram a sua ausência. A delegação da Albania não se encontra na sala.

(Continua na ultima página)

«Miss Paris», eleita no Palácio da Mutualidade, na cidade luz, é alta, morena, picante, de uma plástica tão pura e perfeita como um mármore grego. Chama-se Geneviève Dovard, é empregada de caixa numa empresa comercial e tem 21 anos. Nasceu e vive em Montmartre. A segunda classificada, ao seu lado, Nicole Chauveau, conta apenas 16 anos e meio e pertence a outro tipo: loira, delicada, mais branda e fornida de peito, menos agressivamente escultural

Visado pela Comissão de Censura

O CLUBE DA EUFORIA — O iniciado, que é o sr. Louis Simon, já entrado em anos, como se vê, mas nem por isso menos eufórico, recebe sobre o seu crânio desguarnecido os simbolos do Clube da Euforia: o ovo e o arroz. Vale a pena sofrer tais tratos quando são Annie Cordy e Mathe Altery quem os inflige...

ROTEIRO DO «INFANTE» (1)

A Madeira vai dar
no próximo ano
dois grandes passos em frente
no sentido do seu progresso

por MAURÍCIO DE OLIVEIRA

FUNCHAL, Outubro (a bordo do «Infante Dom Henrique»)—Quando nos aproximamos de Porto Santo, a caminho do Funchal, começam desde logo a descortinar-se evidentes manifestações do surto de progresso que, desde há poucos anos a esta parte, está a bafejar o arqui-

(Continua na página central)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A TRADIÇÃO DAS MILÍCIAS

A criação de milícias na província de Moçambique destina-se — segundo se diz no importante documento legislativo publicado pelo ministro do Ultramar — a continuar uma brilhante tradição da nossa história ultramarina. Afirma o sr. prof. Adriano Moreira que Portugal pode contar com os portugueses de África e por isso arma os autóctones. De facto, estas milícias serão constituídas por portugueses de cor, escolhidos pelo seu valor dentro do antigo sistema que vigorou desde a Guiné a Timor. As forças populares eram designadas primeiramente por moradores organizados em companhias ou terços; depois foram milícias sustentadas pelos colonos mercadores ou pelos municípios, constituindo batalhões ou regimentos. Afirma o sr. prof. Adriano Moreira que «restaurar as milícias que durante séculos defenderam povos pacíficos de tantos inimigos e aventureiros é permanecer na tradição histórica da universalidade nacional».

LISTA NEGRA

À cabeça da lista negra figura a colisão do «Lusitania Expresso» com uma carroça, cujo condutor morreu e ficou horrorosamente mutilado, não tendo sido ainda possível averiguar a sua identidade. O desastre deu-se entre Castelo de Vide e Vale do Peso. Os ciclistas foram mais uma vez as grandes vítimas e os causadores também de muitos acidentes. Um deles (Mancio Coelho) encontrou a morte, em Penafiel, no choque com uma camioneta de passageiros; outro (José da Silva) atropelou uma transeunte em Algés e ficou ainda mais ferido do que ela (sr.ª D. Maria Rosa Ramalhete). Em Fratel, uma camioneta atropelou mortalmente o pequenito José de Oliveira Ferreira, de 10 anos.

EM SERVIÇO

Quando voava no azul infindo que liberta os homens de tanta zanga e tanta dor, o tenente-aviador António Seabra Dias, que saíra da Base Aérea 9, de Luanda, em missão de vigilancia, caiu com o seu aparelho e morreu. Um nome riscado da lista dos vivos. Olhos que não mais hão-de ver o Sol.

DESRESPEITO PELO PRÓXIMO

Nos serviços dos C. T. T. de Tete foi descoberto um désfalque no montante de 1500 contos. Há perto de quatro anos que as notas das importancias dos depositantes eram lançadas nas cadernetas, que ficavam na posse dos clientes, mas sem valor algum, pois não davam entrada na Caixa Económica.

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o ministro de Estado, sr. dr. Corrêa de Oliveira.

A CIDADE

Pelos hospitais

QUEDA DUMA ARVORE — Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José, muito contuso na cabeça, o jornaleiro Manuel Gabriel Pereira, de 49 anos, residente em Abrigada, Alenquer, que ali caiu duma árvore.

CHOQUE ENTRE DUAS MOTORETAS — Em Almodovar chocaram duas motoretas de que resultou ficar com o cranio fracturado o sr. Joaquim Gonçalves Fernandes, de 48 anos, proprietário, residente em Barrancos, Loulé. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Pedro Alexandre Gregório Luís, de 12 anos, residente na Rua Particular, 9, rés-do-chão, no Cacém, quando seguia de bicicleta, foi de encontro a um camião, de que resultou ter ficado com uma perna fracturada. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um periquito, uma carteira em plástico, uma caneta de tinta permanente, bilhetes de identidade da sr.ª D. Maria José Martins de Magalhães e dos srs. Artur Mendes e José Bernardino Viegas; uma pasta com sobrescritos e fotografias; um impresso da Camara Municipal de Oeiras e selos fiscais; uma caixa com recibos e facturas; dois cartões em nome do sr. Maximino dos Santos, pacotes com café, um pequeno saco, um par de luvas, um tampão de depósito de gasolina de automóvel e a chapa de registo HE-47-63; uma chapa de velocípede com o n.º 8724-Lisboa; um brinco em fantasia, uns óculos graduados, um estojo para óculos, um boné e uma bota de criança; um porta-chaves e diverssa argola com chaves.

INAUGURAÇÃO

da Casa do Povo no Cartaxo

CARTAXO, 17. — Com a presença do sr. ministro das Corporações, celebra-se no domingo, ás 10 horas, a inauguração da Casa do Povo, desta vila.

Instalada em edifício próprio, acabado de construir, fica a ser uma das melhores do País.

QUEM SABE SABE

RTP

NOME ....

MORADA ....

LOCALIDADE .... TEL. ....

☐ LITERATURA ☐ HISTÓRIA UNIVERSAL

☐ TEATRO ☐ GEOGRAFIA

☐ CINEMA ☐ CIÊNCIAS NATURAIS

☐ MÚSICA LIGEIRA ☐ CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS

☐ HISTÓRIA DE PORTUGAL ☐ MUSICA ERUDITA

Continuamos a publicar o boletim de inscrição para o concurso «Quem sabe, sabe», promovido pela Radiotelevisão Portuguesa

A população de Leiria *será obrigada a pagar* mais água do que consome

LEIRIA, 17. — Baseados num decreto publicado em 1959, os Serviços Municipalizados de Água, Electricidade e Saneamento de Leiria puseram em execução, com efeitos desde Setembro ultimo, o novo preço de fornecimento de água ao domicílio.

Tal medida, em vez de beneficiar o já minguado orçamento da maioria da população, mais veio agravá-lo e depauperá-lo.

Há tempo foi a energia eléctrica que subiu de preço; hoje, é a água, que apenas aparentemente desceu $50 em metro cúbico. E' incompreensível, e até certo ponto desumano, que aqueles Serviços Municipalizados criassem novos escalões, exigindo dos consumidores (casas particulares, comércio e industria) o pagamento de água que a maioria nunca chega a consumir! Estranham os leirienses que a despesa resultante do aumento (não do preço, mas sim da quantidade) da água, ultrapasse, nalguns casos, duzentos por cento.

O critério agora adoptado quanto ao consumo em casas particulares (muito embora o comércio e a industria também estejam em grande desvantagem), baseia-se no rendimento colectável do edifício ocupado pelo consumidor. Consoante a renda mensal, assim os consumidores terão de suportar o escalão que lhes foi atribuído. Para se fazer ideia do pesado encargo que representa tal disposição basta referir um exemplo: um consumidor que até aqui há pouco pagava três metros cúbicos de água, é obrigado a pagar agora 10 metros! Poderá argumentar-se que o preço da água desceu 50 centavos em cada metro e que o aluguer do contador igualmente desceu $50, mas isso não convence nem compensa o aumento de despesa verificado.

Estamos certos de que se todos os consumidores utilizassem a água que são obrigados a pagar, a quantidade actualmente capatada para distribuição seria indubitávelmente insuficiente.

INTERCÂMBIO DE JOVENS

— tema da palestra apresentada na reunião do Rotary Club

A reunião semanal do Rotary Club de Lisboa efectuou-se hoje, no Hotel Tivoli, sob a presidência do sr. Fernando Veira Ferreira. Secretariou o sr. Wenceslau Alvarez Sarmento. Aberta a sessão e após a saudação á bandeira nacional, o director do protocolo, dr. Carlos Estorninho, deu as boas-vindas aos convidados e rotários visitantes, entre os quais se contavam muitos estrangeiros.

O sr. Fernando Vieira Ferreira participou que foi constituido um novo clube rotário no distrito, desta vez em Faro, com cerca de 30 sócios, dos quais 10 já assistirão ao próximo Instituto de Um Dia a realizar no dia 29 do corrente. Esta notícia foi recebida com regozijo por todos os presentes.

Seguidamente, após a troca de galhardetes, o presidente fez a imposição do emblema rotário ao novo companheiro, dr. Remo Vergna, delegado em Portugal da Feira de Milão, cuja apresentação foi feita pelo sr. conde de Caria.

A palestra regulamentar foi proferida pelo prof. Pierre Laurent, presidente da Comissão de Auxílio á Juventude, que falou sobre «Intercambio de Jovens».

Diario da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Ás 21 e 15: «Morangos silvestres» e «Tufão sobre Nagasaki» (17 anos) — *Academia* — Ás 21 e 15: «Meu sangue por minha honra» e «O morto voltou» (12 anos).

BARREIRO — *Teatro-Cine* — Ás 21: «Férias em Portofino» e «Armada selvagem» (12 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — Ás 20 e 45: «Totó, Vitório e a medicina» e «Gigante dos mares» (12 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — Ás 21: «Romeu e Julieta» e «Jovens atiradores» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 070504).

BARREIRO — *Moderna* — Rua Maria Gomes Araujo (Tel. 023207).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica (Tel. 039029).

MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 030156).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 029025).

SETUBAL — *Leão Soromenho* — Praça Machado dos Santos, 24 (Tel. 22691). — *Alice* — Praça do Quebedo, 6-7 (Tel. 23743).

PENHORES

PRACETA D. PEDRO I (prédio unico)
Crz. Av. D. Nuno — Andorinhas
PARAGENS: PANCÃO E AQUÁRIO

UMA LÁPIDA na casa em Alvor onde morreu D. João II

ALVOR, 17. — Na histórica casa desta típica localidade algarvia, onde, segundo a tradição, morreu o rei D. João II, que viera buscar alívio para os seus males nas afamadas termas das Caldas de Monchique, será inaugurada no dia 25, ás 16 horas, uma lápida evocadora.

Durante a cerimónia, usarão da palavra, entre outros oradores, os srs. dr. Alberto Iria e Pedro de Freitas, respectivamente, presidente e vogal da Comissão Cultural da Casa do Algarve, da qual partiu a iniciativa que o Município de Portimão executa.

Exposição de Floricultura

Com e presença do Chefe do Estado e outras entidades, inaugura-se no dia 24, ás 16 horas, no pavilhão da F. I. L., na Junqueira, a segunda fase da Exposição de Floricultura, promovida pela Camara Municipl.

Tágide

APRESENTA

A grande Vedeta da canção francesa

ANNY RAUJA

Acompanhada ao piano pelo famoso compositor

GABY WAGHENEIM

A célebre Atracção que «Ed Sullivan» descobriu na Tágide

THE MODERN JAZZ DANCERS

Toda a poesia e encanto das mornas de Cabo Verde, na voz nostálgica de

AMÂNDIO CABRAL

Um momento de Fado na linda voz de

FERNANDA PACHECO

(M/ 17 anos)

Almoce e Jante na «TÁGIDE» e no «PALM BEACH»

AOS PREÇOS DE QUALQUER OUTRO RESTAURANTE DE CATEGORIA

Todas as Noites

BOA MÚSICA DE DANÇA E ATRACÇÕES DE CATEGORIA INTERNACIONAL

Palm Beach

ASSINATURA de uma acta adicional

ao contrato colectivo de trabalho dos jornalistas

No gabinete do ministro das Corporações foi hoje assinada, pela direcção do Grémio da Imprensa Diária e o Sindicato dos Jornalistas, uma acta adicional ao contrato colectivo de trabalho, que se filia numa exposição apresentada há 15 meses pelos jornalistas do Porto.

Estavam presentes nesta cerimónia os srs. dr. Adolfo de Andrade, Garcia Cardoso, Silveira Pinto e Joaquim Pavão, pelo Grémio da Imprensa Diária e pelo Sindicato dos Jornalistas todos os membros da respectiva direcção. Fizeram uso da palavra pelo Grémio da Imprensa Diária o sr. dr. Adolfo de Andrade e pelo Sindicato dos Jornalistas o sr. Morais de Carvalho e Joaquim Salgado, este em nome dos jornalistas do Porto. Por ultimo falou o ministro das Corporações sr. dr. José Gonçalves Proença, que pôs em relevo o papel da Imprensa na vida do País.

O 1.º destacamento de fuzileiros especiais

Vai ser criado o destacamento n.º 1 de fuzileiros navais especiais, devendo a sua constituição ser estabelecida, mediante proposta do chefe do Estado-Maior da Armada, por despacho ministerial.

PEDINTE mal-agradecido espancado pelo povo

LEIRIA, 17. (Pelo telefone). — No lugar de Casal da Quinta (freguesia de Milagres), o pedinte Manuel Grilo, de 56 anos, solteiro, natural de Ilhavo, agrediu com uma garrafa o agricultor Manuel Pereira Junior, de 53 anos, casado, daquele lugar, que lhe dera comida, bebida e guarida na sua casa.

Atingida gravemente na cabeça, a vítima recolheu ao hospital desta cidade, onde o agressor, espancado por vários populares e preso, depois, pela G. N. R., recebeu também tratamento, antes de entrar num calabouço da cadeia desta cidade.

O próximo acto eleitoral

(Continuação da 1.ª página)

tivos recursos, porquanto os fundamentos vindos a publico para justificar a não elegibilidade das referidas listas não foram considerados em relação a candidatos oposicionistas e da União Nacional por outros círculos, quer na presente campanha eleitoral quer nas anteriores.»

Nova reunião de todos os candidatos oposicionistas do País

Dias depois de dado conhecimento desses documentos ao Governo e tornados publicos, haverá nova reunião de todos os candidatos oposicionistas do País, para então os candidatos decidirem em definitivo se vão às urnas ou se se retiram das eleições. São tidas como condições essenciais do prosseguimento da campanha eleitoral as liberdades fundamentais de comunicação com o publico, em sessões de propaganda e pela Imprensa.

O capitão Varela Gomes no Secretariado da Defesa

O candidato a deputado pelo círculo de Lisboa, sr. capitão João Varela Gomes, foi hoje chamado ao gabinete do ministro da Defesa.

O referido oficial foi devidamente autorizado a apresentar-se como candidato oposicionista às eleições de 12 de Novembro.

O recurso da lista de Santarém é apresentado hoje

É esta tarde apresentado no Supremo Tribunal Administrativo o recurso da lista de Santarém rejeitada pelo sr. governador civil do distrito sob as alegações já conhecidas e a que ontem nos referimos.

Os oposicionistas de Braga procuram uma sede

BRAGA, 17 (Pelo telefone) — Reuniram ontem nesta cidade os candidatos de oposição para tomarem decisões quanto à campanha de propaganda das suas candidaturas.

Trataram também os candidatos da necessidade de arranjar uma sede para os serviços de candidatura que, em breve, serão instalados em casa própria.

Quanto às sessões de propaganda é natural que a primeira se realize, em Braga, no Teatro-Cine, como é hábito nestas campanhas eleitorais.

Reunião dos candidatos oposicionistas

PORTO, 17 (Pelo telefone) — Está marcada para esta tarde uma reunião dos candidatos a deputados da oposição do Porto a fim de ser delineada a comissão distrital para a campanha eleitoral.

As listas da União Nacional e de oposição em Aveiro foram aceites pelo governador civil

AVEIRO, 17 (Pelo telefone) — No Governo Civil de Aveiro foi afixado o edital do governador civil que declara elegíveis os candidatos a deputados apresentados nas duas listas: a da União Nacional e a de oposição. Ambas elas são do conhecimento publico, tendo a de oposição sofrido a substituição de um nome que também é do conhecimento publico.

Os candidatos oposicionistas tiveram ontem à noite uma reunião em que foi resolvido assinar o manifesto ao País de todos os candidatos oposicionistas de que tomaram conhecimento na reunião de Leiria, no sábado. Sugere no entanto algumas alterações.

Hoje há nova reunião para se tratar em particular das questões de propaganda das candidaturas. É natural que a primeira sessão de propaganda se efectue em Aveiro, ou no Teatro-Avenida ou no Teatro Aveirense.

Uma rectificação do sr. governador civil de Aveiro

Do sr. governador civil de Aveiro recebemos um telegrama pedindo a «rectificação da notícia publicada no jornal de ontem sobre a lista oposicionista de Aveiro». Acrescenta que «as decisões da minha competência sobre os processos das candidaturas de deputados foram tomadas no prazo legal no dia 14 e tornadas publicas em edital afixado no átrio do Governo Civil».

Não nos referimos ontem a prazos legais, apenas dissemos que se esperava a decisão do sr. governador civil, não tendo visto a pessoa que nos informou o edital que, como o sr. governador civil diz, estava afixado desde sábado. Verdade seja que o mesmo engano cometeram outros jornais, incluindo jornais desta manhã. Com certeza porque os seus informadores caíram no mesmo engano do nosso. Mas fica feita a rectificação.

Os candidatos oposicionistas de Moçambique saudam os candidatos do Continente

Os candidatos oposicionistas de Moçambique responderam às saudações que lhe foram dirigidas pelos candidatos de Lisboa.

Em telegrama dirigido ao prof. Mário de Azevedo Gomes, por intermédio do dr. Vasco da Gama Fernandes, dizem os candidatos de Moçambique:

—«Candidatos de oposição de Moçambique, exultantes vossa solidariedade, reafirmam na pessoa de Vossa Excelência sua confiança nos democratas da Metrópole para o triunfo dos ideais democráticos.

ass.) Alberto Moreira, Almeida Santos, Adrião Rodrigues, Francisco Rodrigues, Francisco Barreto, Soares de Melo, Santa Rita, Willem Pott.»

A sede dos serviços de candidaturas oposicionistas em Leiria

LEIRIA, 17. (Pelo telefone) — Começa-se a trabalhar intensamente na campanha eleitoral das duas listas que vão ser postas à votação dos eleitores no dia 12 de Novembro.

Os candidatos oposicionistas estão a ultimar a organização de várias comissões de apoio à sua candidatura, bem como as comissões concelhias. Por estes dias devem ser comunicados os nomes dos componentes dessas comissões.

Os candidatos estabeleceram a sede dos serviços das suas candidaturas no escritório do advogado dr. Alberto Ferreira, que faz parte da lista. Procuram também organizar as sessões de propaganda, devendo ser requeridas ao Governo Civil as necessárias autorizações e indicados os locais.

O recurso da lista rejeitada em Braga foi entregue no Supremo

Foi esta manhã entregue no Supremo Tribunal Administrativo o recurso da lista oposicionista rejeitada em Braga. O recurso foi elaborado pelo advogado dr. José Pereira de Sampaio.

A entrega no Supremo Tribunal Administrativo foi feita pelo dr. Vítor de Sá, um dos candidatos, da referida lista, acompanhado do advogado em Lisboa, dr. Francisco Salgado Zenha.

A rejeição era fundamentada no facto de haver funcionários publicos aposentados, que não tinham autorização ministerial para concorrer e na declaração feita pelos candidatos de acatamento da actual constituição, em termos iguais à de candidatos no Porto. Os candidatos declaram, «nos termos do art.° 13.° do decreto-lei n.° 37 570 de 3-10-49, na redacção do decreto-lei n.° 43 901, de 8-9-61, que aceitam essa candidatura e que não a aceitarão por qualquer outro distrito, mais declarando para esse efeito que aceitam a Constituição Política e princípios da Ordem Social estabelecida».

O despacho do governador civil considera como «condicionamento expressamente feito, quanto ao acatamento da Constituição e da Ordem Social estabelecida».

O recurso repele «energicamente a interpretação tortorosa dada às referidas declarações. Com efeito, quando nas declarações se diz «mais declarando para esse efeito que aceita...» — é evidente que o que afirma, para dar cumprimento ao artigo 13.° do Decreto n.° 33 570, os propostos candidatos fazem a expressa declaração exigida nessa disposição legal. Quer dizer como o artigo 13.° exige que os propostos candidatos lavrem essa declaração, eles cumprem efectivamente tal exigência legal. Não há qualquer reserva dos declarantes nem qualquer limitação à declaração do artigo 13.°».

Os candidatos de oposição por Coimbra vão requerer a primeira sessão de propaganda

COIMBRA, 17 — (Pelo telefone) — Os candidatos da oposição por Coimbra prosseguem na campanha eleitoral. Para o efeito vão alugar uma sede onde se concentrem os serviços centrais e de informação e propaganda.

Esta tarde há uma reunião dos candidatos, devendo-se tomar decisões quanto às sessões publicas a efectuar. A despeito das multiplas dificuldades surgidas, os candidatos contam realizar próximamente a sua primeira sessão de propaganda, em Coimbra, no recinto habitual.

A autorização respectiva deve ser requerida ainda hoje ou amanhã. Pensa-se também já nos trabalhos indispensáveis dos cadernos eleitorais.

A propaganda dos candidatos da União Nacional

Da União Nacional informam-nos que não está ainda marcada qualquer sessão de propaganda dos candidatos daquele organismo político. A primeira sessão deverá realizar-se todavia em Lisboa, usando da palavra, entre outros, o dr. Veiga de Macedo, presidente da comissão executiva da União Nacional.

É entregue esta tarde o recurso da lista de monárquicos por Lisboa

Esta tarde, às 17 horas, é entregue no Supremo Tribunal Administrativo o recurso dos elementos que compõem a lista dos monárquicos pelo círculo de Lisboa.

O recurso é apresentado pelos advogados de Lisboa drs. Carlos Moreira e Salles Lanne. Os fundamentos do recurso são já conhecidos pois que a lista teria sido entregue dentro do prazo de trinta dias, marcado na lei, uma vez que as eleições se efectuam em 12 de Novembro, Outubro tem 31 dias e a lista foi entregue em 13 de Outubro.

O jornal da diocese da Beira fala do dever de os cidadãos votarem

BEIRA, 17 — O «Diário de Moçambique» que se publica nesta cidade e cujas ligações com o bispado da diocese da Beira são bem conhecidas, insere um artigo subordinado ao título «Votar», no qual afirma designadamente: «Sendo o voto uma função, há a obrigação de a desempenhar. Faltam, por isso, a um dever politico e por conseguinte a um dever moral, os cidadãos que, sem razão suficiente, recusam a realização de um acto de vida colectiva, consignado na Constituição do Estado. Este dever pode apresentar-se de diversas formas, segundo o regime eleitoral e principalmente segundo a sinceridade com que se pratica. O Estado tem mesmo o direito de tornar este dever juridicamente obrigatório, dando liberdade de escolha, e de castigar com sanções as abstenções. O cidadão eleitor tem o direito de não ser excluido da votação e de pedir responsabilidades se, por culpa de outrem, fica impossibilitado de usar desse direito. Este ultimo aspecto põe o problema da capacidade para votar. A capacidade para votar, ou, se se quiser, a maturidade política, depende não tanto das categorias particulares dos individuos como da educação política comum a todas as categorias de país determinado. A todos os cidadãos interessa que as coisas do Estado sigam como devem; e interessam-se tanto mais por isso, quanto mais activo for o papel que possam desempenhar na Sociedade que é a sua. Por isso, para que legitimamente se possam privar do voto alguns outros cidadãos, é necessária a existência de especialíssimas razões, devidamente provadas e julgadas». — (L.).

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

A grande cantora canadiana

MAE SAGAN

O «pickpocket» da actualidade

JO VALDYS

A jovem intérprete do fado

ROGÉLIA PAULO

e os apreciados bailarinos

Leon Grieg e June Hazel

(Maiores 17 anos)

Um Governo de coligação

parece ser o resultado inevitável das eleições na Turquia

ANKARA, 17 — A Turquia parece encaminhar-se para um Governo de coligação e, possivelmente, para uma luta pela chefia desse gabinete.

Segundo informações dignas de crédito, embora sem confirmação oficial, os resultados das eleições nas 67 províncias do país atribuem ao Partido Republicano Popular favorecido pela maioria dos oficiais do Exército — 48 lugares no Senado e 182 na Camara dos Deputados, e ao Partido da Justiça, de tendência anti-revolucionária, 73 lugares no Senado e 162 na Camara.

Isso significa que nenhum dos dois partidos principais ganhou uma maioria que lhe permita agir com independência — se o P. R. P. está em vantagem na Camara dos Deputados, o Partido da Justiça comanda no Senado. Outros agrupamentos menos importantes ganharam o total de 26 lugares no Senado e 84 na Camara.

É provável que o P. R. P. amplie a sua representação no Senado quando os membros da Comissão de Unidade Nacional — o grupo militar que tem governado o país desde o golpe de Estado de há dezassete meses — tomarem os lugares a que constitucionalmente têm direito. Em contrapartida, porém, a maioria dos membros dos dois partidos menores parece mais inclinada a votar com o Partido da Justiça, conservando o equilíbrio do poder e tornando quase inevitável o Governo de coligação.

Contudo, nota-se grande confusão do publico depois do anuncio dos resultados do acto eleitoral: cada Partido, à falta de uma vitória, declara ter melhorado a sua posição.

O emprego de um sistema proporcional complicado perturba o espírito do eleitor médio, que não compreende como é que um Partido derrotado em votos pode estar representado na Camara dos Deputados. Além disso, o sistema conduz, na melhor das hipóteses, à divisão do Parlamento em flacções rivais. — (A. N. I. e F. P.).

A BEIRA SOB VIOLENTA tempestade

BEIRA, 17. — A cidade da Beira está, desde ontem, sob violentas rajadas de vento. O Observatório Meteorológico registou, ontem, às 15 e 35, uma rajada de 80 km/hora. A média durante o dia foi de 43 km/hora.

Devido ao vento, garrou, ao fim da tarde, o navio liberiano «Nov», embora tivesse lançado ao mar dois ferros. O barco encalhou num banco de areia, a oeste do rebocador «Macuti», que está a tentar desencalhá-lo. Espera-se que o navio seja safo na próxima preia-mar.

A tempestade partiu árvores e postes de transporte de energia eléctrica e assoreou as avenidas e ruas marginais. — (L.).

ANTECIPADA A CONVOCAÇÃO do Parlamento britânico

LONDRES, 17 — Reune-se hoje, para um debate de dois dias sobre Berlim e outros problemas mundiais, o Parlamento britanico, que foi convocado uma semana antes do que estava previsto.

Esta convocação antecipada é a primeira desde a crise do Suez e a quarta desde a Segunda Guerra Mundial.

O chefe da oposição tinha pedido a convocação antecipada há cerca de um mês, mas, desde então, a situação mundial melhorou ligeiramente.

Depois do debate sobre a situação mundial, o Parlamento discutirá, na próxima quinta-feira, problemas africanos — (Reuter).

O DESAFIO entre a Inglaterra e Portugal será um «record» de bilheteira

LONDRES, 17. — O encontro de futebol Inglaterra-Portugal, que se disputa no Estádio de Wembley, no dia 25, a contar para o Campeonato do Mundo, parece destinado a fixar novo «record» de bilheteira.

Foram já vendidos 75 000 dos 100 000 lugares do Estádio, a um preço que oscila entre 5 e 50 xelins — entre 20 e 200 escudos. A lotação completa rende 53 000 libras.

O «record» de receitas em jogos internacionais é de 51 662 libras (Inglaterra-Alemanha em 1954), e em jogos entre clubes ingleses a maior receita registada foi de 65 155 libras, na final da Taça entre o Wolves e o Blackburn, em 1960. — (A. N. I.).

DESFALCOU OS PATRÕES para comprar um iate e seguir para a África

Em meado do mês findo, foi descontado num dos bancos da Baixa um cheque falso de 300 contos, da firma A. C. Torres Fernandes, de Lisboa, a qual apresentou queixa na Polícia Judiciária.

As investigações conduziram logo à descoberta do autor da vigarice, o empregado da mesma firma, José Ramos Machado, a quem foram apreendidos 125 000$00. Os restantes 175 contos gastou-os o infiel empregado na compra de um barco a motor, tipo «vedeta», que apetrechou para uma longa viagem. Segundo o Ramos Machado confessou, pretender seguir para Moçambique e dali para a União Sul Africana ou para a Rodésia do Sul.

CRIANÇA vítima de uma explosão

LEIRIA, 17. (Pelo telefone). — No lugar de Arroteia (freguesia de Souto da Carpalhosa), o pequeno Manuel Antunes da Silva, de 11 anos, filho de sr. João Pereira da Silva e de D. Maria Emília Antunes da Silva, cometeu a imprudência de aproximar-se do lume com um frasco de pólvora na mão. A explosão que se deu atingiu-o gravemente no pescoço, no peito e nas mãos, pelo que deu entrada no hospital desta cidade, onde se encontra internado.

CRIANÇA SALVA de morrer queimada

VILA NOVA DE POIARES, 17. — No lugar de Avessada manifestou-se incêndio numa casa pertencente ao sr. António Carvalheira, comerciante, que ficou totalmente destruida.

A custo foi retirada uma criança de 18 meses, filha do inquilino, sr. Angelo dos Santos. Salvou-a o trabalhador, sr. Eduardo Catela, que ficou com algumas contusões.

A casa não estava no seguro.

Vida social

ADRIANO SEABRA

Regressou do Rio de Janeiro, por via aérea, o sr. Adriano Seabra, figura de relevo na industria e no comércio do Brasil, que esteve durante algumas semanas em Lisboa.

INÁCIO PINTO COELHO

Seguiu, por via aérea, para o Rio de Janeiro o sr. Horácio Pinto Coelho, personalidade marcante no alto comércio de Guanabara e prestigioso dirigente dos organismos portugueses naquela cidade.

Como conservar Dentes postiços com mais firmeza no seu lugar

A sua dentadura postiça causa-lhe aborrecimentos movendo-se, caindo ou abanando quando come, ri ou fala? Polvilhe apenas as suas placas com um pouco de DENTOFIX. Este pó alcalino (não ácido) fixa os dentes postiços com maior firmeza e maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix hoje mesmo em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

6.ª SEMANA

A MAIOR OBRA QUE O CINEMA REALIZOU!
KIRK DOUGLAS — JEAN SIMMONS — LAURENCE OLIVIER
CHARLES LAUGHTON — PETER USTINOV — JOHN GAVIN — TONY CURTIS

CINEMA MONUMENTAL
Às 15.30 e 21.30
(M/ 12 ANOS)

SPARTACUS
70 mm

Real. STANLEY KUBRICK — Arg.º DALTON TRUMBO — Novela Howar Fast — Prod. EDWARD LEWIS
Prod. Asso. KIRK DOUGLAS — Música ALEX NORTH — Real. BRYNA — Dist. UNIVERSAL-INTERNATIONAL
DOPERFILME
TECHNICOLOR SUPER TECHNIRAMA

VIDA ARTISTICA

A II Exposição de Artes Plásticas da Fundação Calouste Gulbenkian

Encerrado o prazo para recepção das obras destinadas á II Exposição de Artes Plásticas da Fundação Calouste Gulbenkian, iniciaram-se já os trabalhos do juri, constituido pelo sr. dr. Artur Nobre de Gusmão, como delegado do conselho de administração da Fundação; e pelos srs. prof. Reynaldo dos Santos, presidente da Academia Nacional de Belas-Artes; dr. Mário Dionísio, em representação da Sociedade Nacional de Belas-Artes; arq.º Raul Chorão Ramalho, delegado do Sindicato Nacional dos Arquitectos; arq.º Carlos Ramos, prof. Mário Tavares Chicó, pintor Simão Dórdio Gomes, escultor Salvador Barata Feyo, crítico de Arte, José Augusto França e pintor Fernando de Azevedo, este eleito por maioria pelos artistas concorrentes, segundo as normas estipuladas no regulamento da exposição.

No entanto, as decisões do juri, quer quanto á selecção dos trabalhos apresentados, quer quanto á atribuição de prémios, não poderão ser divulgadas muito próximamente, dada a enorme afluência de obras apresentadas nos diferentes sectores que a exposição comporta.

Os alunos da Escola de Belas-Artes do Porto expõem na S. N. B. A.

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, amanhã, ás 17 horas, inaugura-se a III Exposição Extra-Escolar dos alunos da Escola Superir de Belas-Artes do Porto.

O certame é realizado em colaboração com o director da E. S. B. A. P., e a Fundação Gulbenkian. Inaugura o certame o ministro da Educação.

INTERESSES do concelho de Poiares

VILA NOVA DE POIARES, 17. — Esteve aqui o chefe do distrito, sr. eng.º Horácio de Moura, acompanhado pelos deputados srs. Nunes Barata e Augusto Simões.

Foram tratados, com as autoridades locais, assuntos de grande interesse para o concelho.

OS TRABALHOS do curso «Relações Humanas na Empresa»

No Instituto Superior Técnico prossegue, esta noite, o curso «Relações Humanas na Empresa», dirigido por Madame Marenco, consultora da Agência Européia de Produtividade, e organizado pelo Centro de Estudos de Organização de Escritórios do Sindicato dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa.

Na sessão de hoje, Mme. Marenco prossegue na dissertação sobre os problemas de chefia, o mais importante de todos na criação de boas relações humanas, em continuação do tema que iniciou na sexta-feira passada.

Depois de uma análise concreta dos problemas de chefia dentro dos meios de trabalho, apresentará os resultados do estudo que efectuou numa grande companhia de seguros parisiense, a fim de determinar os tipos de comportamento mais eficazes dos chefes.

CURSOS do Centro de Estudos Gregorianos

No Centro de Estudos Gregorianos estão abertas as inscrições para os seus cursos, dirigidos por professores especializados. As classes que funcionarão regularmente durante o ano escolar são as seguintes: solfejo, canto gregoriano, direcção coral, harmonia, latim, análise modal, órgão e improvisação. Além destas classes, outra funcionará igualmente de modo regular: a classe do Método Ward, especial para crianças de três a sete anos, bem como ainda para formação de professores.

O programa do novo ano escolar do Centro de Estudos Gregorianos pode ser pedido á secretaria daquele Centro, Campo dos Mártires da Pátria, 96-2.º; telef. 58228.

TURBOMAR — Comércio e Técnica de Máquinas, Ld.ª

Por escritura de 19 de Fevereiro de 1959, lavrada a fl. 96 do livro n.º 1169/B/45 destas notas, foi o capital da sociedade TURBOMAR — Comércio e Técnica de Máquinas, Ld.ª, que era de 30.000$, aumentado para 200.000$, tendo o sócio engenheiro José Conte da Silva Morais entrado com a quantia de 170.000$ e passando a sua quota, que era de 15.000$ para 185.000$.

Lisboa e 10.º Cartório Notarial, a cargo do Notário Alexandre de Quental Calheiros Veloso, 27 de Fevereiro de 1959. — O Terceiro-Ajudante, Maria Sofia Lopes Rosa de Moura.

(Publicado no «Diário do Governo», III Série, Número 57 de 9 de Março de 1959).

REPARAÇÃO DOS ESTRAGOS causados pelos temporais na Ilha Terceira

Pelo Fundo de Desemprego foi concedido ao Distrito Autónomo da Horta o subsídio de 150 contos para reparação urgente dos estragos causados pelos ultimos temporais na Ponta da Fajã Grande e noutros locais do concelho de Lajes das Flores e Santa Cruz das Flores.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Consta que está em projecto a organização de uma companhia em cujo programa de actividades, está incluida uma larga digressão pelo nosso Ultramar.
- O actor Henrique Santos, recêm-chegado de Lourenço Marques e que fundou o Teatro Popular de Moçambique, pensa renovar o elenco daquele conjunto, contratando alguns artistas que oportunamente seguiriam para aquela cidade.
- Segundo, consta, o director do Teatro de Gerifalto, António Manuel Couto Viana, não está interessado na exploração do Teatro da Trindade.
- Os espectáculos, que a companhia do Variedades, vai realizar na Póvoa de Varzim e Aveiro, são preenchidos com a representação da comédia «Três em lua de mel».
- Está marcado para amanhã, no Teatro Maria Vitória, o ensaio geral da revista «Bate o pé».
- A temporada do Teatro Popular de Lisboa, dirigido por Pedro Bom, conclui-se a 25 do corrente.

«À procura de um Romeu»

Na reportagem que o «Diário de Lisboa» publicou, no passado dia 4, sobre as provas de Vítor Alexandre de Carvalho, aluno da Faculdade de Letras de Coimbra, no concurso «A' procura de um Romeu», afirmámos, com base nas suas próprias declarações, que a sua decisão de concorrer «encontrou o apoio e compreensão do prof. Paulo Quintela».

Comunica-nos este nosso prezado amigo que o sr. Vítor Alexandre de Carvalho, que de facto trabalhou no Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra no passado ano lectivo, não lhe deu parte da sua resolução e, portanto, não pode ter encontrado «o apoio e compreensão» de que fala.

Primeiras exibições

«Austerlitz», no Tivoli

Os velhos apaixonados de cinema, com boa memória, e os jovens, que nas salas escuras das cinematecas reviveram as glórias do mudo, sabem quem é Abel Gance. Há cerca de trinta anos, o seu «Napoleão», projectado em «ecran» triplo marcou uma data histórica e apaixonou os cinéfilos do Mundo inteiro. Depois, nunca mais se ouviu falar de Gance, a quem a guerra lançou na obscuridade. O «Napoleão do cinema», como o tinham baptizado, na época, já não estava nas boas graças dos produtores. E, trinta anos depjois, ei-lo que volta aos seus velhos amores: Napoleão e o cinema de grande espectáculo.

Este «Austerlitz» é uma continuação, um pulo do passado para o presente, uma tentativa para regressar aos bons tempos.

Inspirado no «Napoleão» de Sacha Guitry? Talvez, em certos pormenores, mas sem o espírito e a leveza do mestre parisiense. Temos, assim, o prazer de ver grandes actores, em pequenos e transitórios papeis: «Carnot», Jean Marais; «Pio VII», Vittorio de Sica; «Mademoiselle Vandey», Leslie Caron; «Lames», Georges Marchal; «Weirother», Jack Palance; «Luciano Bonaparte», Rossano Brazi; «Weiro-Fulton», Orson Welles; e ainda Gérard Philipe, Claudia Cardinale, Ettore Mani, Ana Maria Ferrero, Lily Palmer e Daniela Rocca.

A história é a história dos anos que vão desde o tratado de Amiens á batalha de Austerlitz. É contada com alegria, com emotividade, com leveza, quase como num filme de aventuras, de que se soubesse o fim. O espectáculo é cheio, reconhecem-se actores famosos, em segundo plano, e palavras históricas, ditas com negligência, como a famosa frase Talleyrand: «C'est plus qu'un crime, c'est une faute», pronunciada, depois do fuzilamento de Englén.

Um filme espectáculo, um filme agradável, em resumo: um filme a ver. Complementos variados. — *Visor 14.*

O CONGRESSO Anual da Philips reune-se amanhã

Amanhã, ás 9 e 30, reune-se, como dissemos, o Congresso Anual Philips Rádio, TV. e Equipamento Musical, no pavilhão da F. I. P. na Junqueira.

Esta importante reunião, á qual comparecem todos os agentes da Philips do continente e representantes de alguns delegados do ultramar, deve juntar cerca de 500 pessoas e está a despertar o maior interesse no meio comercial, pois das comunicações apresentadas resultam sempre conclusões uteis para a vida comercial do País.

Terminada a sessão de trabalhos, haverá um banquete comemorativo.

SALÁRIO MÍNIMO NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 17 — O novo salário nacional mínimo entrou ontem em vigor em todo o Brasil.

No Estado da Guanabara, de que faz parte a cidade do Rio de Janeiro, o novo salário mínimo é de 13 440 cruzeiros por mês. — (A. N.I.).

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

AMANHÃ
SENSACIONAL INAUGURAÇÃO
DO BAR RESTAURANTE DE
MABEL VALENCIA
PRATOS TÍPICAMENTE ESPANHÓIS
RIM AO GEREZ — DOBRADA À MADRILENA — BACALHAU À BISCAINHA — PAELHA À VALENCIANA
AMBIENTE SELECCIONADO — PESSOAL COMPETENTE
R. JOSÉ ESTÊVÃO, 2 A - 2 B
Tel. 54788

MONUMENTAL
T. 555133 — Ad. M/ 17 anos
HOJE ÁS 21.45 H.
SE QUER GANHAR 1.000 ou 500 escudos responda num simples postal a Vasco Morgado — Teatro Monumental QUAL A RAZÃO DO ÊXITO da comédia CRIADA PARA TODO SERVIÇO

LAURA ALVES
numa maliciosa e atrevida comédia francesa com
ASSIS PACHECO
MARIA PAULA
ARTUR SEMEDO
e ALINA VAZ
6.ª SEMANA

Avenida
T. 327273
Hoje ás 21,45 h.
Sábado ás 16 h.
TARDE POPULAR
no elenco: Susana Prado, Carmen Mendes, Batista Fernandes, Alberto Ghira, Beatriz de Almeida, Joaquim Miranda, Rui Luís

UMA COMÉDIA DIVERTIDÍSSIMA
Adultos M/ 17 anos

3.ª SEMANA
O DIABO é um ANJINHO
2 HORAS A RIR!

DEAN MARTIN · SHIRLEY MacLAINE

Desde o dia em que recebeu um casaco de arminho até à noite em que apareceu só com uma toalha!

A HISTÓRIA DAQUELA NOITE

(ALL IN A NIGHT'S WORK)

UMA PRODUÇÃO HAL WALLIS com CLIFF ROBERTSON · CHARLIE RUGGLES · NORMA CRANE · JEROME COWAN · GALE GORDON · REALIZ. DE JOSEPH ANTHONY · ARGUMENTO EDMUND BELOIN & MAURICE RICHLIN & SIDNEY SHELDON

Baseado na hist. de Margit Veszi · Da peça de Owen Elford

TECHNICOLOR® · ADULTOS (M/17 anos) · Um filme Paramount

HOJE IRRESISTÍVEL ESTREIA NO SÃO LUIZ e ALVALADE

Cartaz dos cinemas

ESTREIAS DE HOJE — *A HISTÓRIA DAQUELA NOITE* — **SÃO LUIZ e ALVALADE**

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 21.30 (M. 17 anos) **ESTREIA** do filme mais divertido do ano
A HISTÓRIA DAQUELA NOITE
com **Dean Martin — Shirley MacLaine**
A's 18.15 — Ultima — **CIMARRON** — (M. 12 anos).

POLITEAMA — Telefone 326305
15.15, 18.15 e 21.30
O 1.º EXITO DE SENSAÇÃO DA NOVA ÉPOCA
com o famoso filme em Cinemascope
AMOR É TUDO NA VIDA
com **Carol Linley e Jeff Chandler**
Uma história com muitos segredos proibidos.
Col. de Luxe (M. 17 anos)

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
6.ª SEMANA
A maior e mais espectacular obra que o cinema realizou com o melhor elenco até hoje reunido
SPARTACUS
com **Kirk Douglas — Charles Laughton — Peter Ustinov — Laurence Olivier — Jean Simons — John Gavin — Tony Curtis**

CAPITÓLIO — Telefone 327493
A's 15.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Produzido por **George Pal**, o mestre da Ficção Científica
O CONTINENTE DESAPARECIDO
(Atlantis, The Lost Continent)
com **Anthony Hall e Joice Taylor**
Na «matinée» o filme principal é reexibido cerca das 18.30.

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
LAURA
com Gene Tierney — Dana Andrews e Clifton Webb

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 h. (M. 17 anos)
CORRESPONDENTE DE GUERRA
LUA DE MEL EM MONTE CARLO

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde (p. red.) e 9.15 da noite (M. 12 anos)
Abel Gance apresenta
AUSTERLITZ
com um elenco monumental: **Pierre Mondy, Martine Carol, Leslie Caron, Jean Marais, Gerard Philipe, Orson Welles**, etc.
A's 6.30 da tarde — CONCERTO — (M. 12 anos).

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Uma história vibrante de amor
FANNY
em Tecnicolor
com **Leslie Caron e Maurice Chevalier**
Uma imagem da vida que reune os sentimentos do coração da mulher.

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Jerry Lewis o fabuloso Gato Borralheiro do século XX
CINDERELO DOS PÉS GRANDES
Technicolor
com **Ed Wynn — Judith Anderson — Ana Maria Alberghetti** e a orquestra de Count Basia

ODEON — Telefone 326283
15.15, 18.15 e 21.30
GRANDIOSO EXITO
com o extraordinário filme japonês (M. 17 anos)
PAIXÕES EM FOGO
com **Ingiro Ishihara e Mige Kitahara**
A história do louco desejo de um homem.
SCOPE — EASTMANCOLOR

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 (M. 17 anos)
CÁRCERE SEM GRADES
O DEMÓNIO DO RITMO

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 12 anos)
O MONTE DOS VENDAVAIS
O CASO DO MACACO VERMELHO

IMPÉRIO — Telefones 555134/5
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
O famoso filme de **Ingmar Bergman**
A FONTE DA VIRGEM
«Oscar» da Academia Americana

SÃO JORGE — PLATEIA 54153 · BALCÃO 54154
A's 15.15 · 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Gary Cooper e Deborah Kerr em
O GUME DA NAVALHA
Só o homem que escreveu «Psico» podia ter feito este filme.
Em todas as sessões **«REBOLA A BOLA»**.

ALVALADE — Telefone 763080
A's 21.45 (M. 17 anos)
IRRESISTÍVEL ESTREIA
A HISTÓRIA DAQUELA NOITE
com **Dean Martin — Shirley MacLaine**
O filme mais bem vestido do ano

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (17 anos)
2.ª SEMANA
A odisseia duma amizade... que a lei não permitiu
O CRIMINOSO É MEU AMIGO
com **Alexandra Stewart, Sylvia Koscina e Jean-Paul Belmondo**

ROMA — Telefone 727778
6.ª SEMANA
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Uma comédia picante, alegre e maliciosa
UMA PARISIENSE
com **Brigitte Bardot e Charles Boyer**
nunca esteve tão maliciosa... ousada... amorosa e tão ingénua

ROYAL — Telefone 865037
A's 15 h. e 21 h. (M. 17 anos)
PEDIDO DE DIVÓRCIO
UM REBELDE NA CIDADE

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
LOUISA
com Ronald Regan — Ruth Hussey — Charles Coburn

A B C

Telef. 36 67 45

JOSÉ MIGUEL APRESENTA
Às 20.45 e 22.45
A revista de grande **ÊXITO**

O TRUNFO É ESPADAS!

desempenhada por **CAMILO, F. BAPTISTA, ANITA, H. VIEIRA, YOLA, V. LIMA**, o actor cómico
JOSÉ VIANA
e a colaboração de
BARROSO LOPES
(ADULTOS)

• COLISEU •

Emp. RICARDO COVÕES, (Herds.)
TELEF. 3 1997 — (M/ 12 ANOS)
HOJE - ÀS 21.30 — HOJE
ULTIMA SEMANA

CIRCO

GRANDE COMPANHIA
AS MAIORES ATRACÇÕES
Quinta-feira á tarde entrada gratuita ás crianças até 10 anos
Sexta-feira, 27 — Estreia de Nova Companhia

EM BELVER o «DIARIO DE LISBOA» e vendido por intermédio do SR. CHAMBEL.

PARA ADULTOS

«A TOCA»

DE

CARLOS RAMOS

BAIRRO ALTO — **TEL. 323443**

Venham ouvir o **FADO** no melhor ambiente de Lisboa pelo melhor elenco fadista

FERNANDA MARIA
MARIA DO ESPÍRITO SANTO
CARLOS RAMOS

E **HOJE** REAPARIÇÃO DA CONCEITUADA FADISTA

NATÁLIA DOS ANJOS

com os fados do seu lindo e variado reportório

A «TOCA» É A CASA MELHOR FREQUENTADA
E ONDE MELHOR SE ESCUTA O FADO
MARQUE MESA PELO TEL. **323443**

BOITE DE NUIT — **N-I-N-A** — Adultos M. 21 anos

APRESENTA NUM MODERNO ESPECTÁCULO

MAXINE

vedeta internacional do «Music-hall» e do cinema
e
em pleno êxito

CONCHITA ALONSO

CAMPO PEQUENO

Domingo, 22, ás 15 horas

Imponente corrida de 9 touros, sendo 4 do Ex.mo Senhor Manuel da Ascenção Coimbra generosamente oferecidos e 5 da ganaderia do Ex.mo Senhor Eng.º Rafael Calado, em favor do **Movimento Nacional Feminino**, integrada na Campanha do

"NATAL DO SOLDADO"

A QUE SE DIGNA ASSISTIR SUA EXCELÊNCIA O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

C A V A L E I R O S :

MANUEL CONDE, PEDRO LOUCEIRO, DR. VARELA CID, JOSÉ BAPTISTA MESTRE e JOSÉ MALDONADO CORTES

E S P A D A S :

MANUEL DOS SANTOS e ANTÓNIO DOS SANTOS

F O R C A D O S :

Mestre Nuno Salvação Barreto
E O SEU GRUPO

A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7, ABRE AMANHÃ, ÀS 11 HORAS
MAIORES DE 6 ANOS

EXITO

teatro+cinema+rádio+televisão

A CARROÇA DE OURO

e o mundo da Commedia dell'Arte

nos pátios populares de Lisboa

Antes de vestirem os trajos de fogo e de sonho, «Tabarin» (Muralha) e o gigantesco «Rodomonte» (Pisani) celebram a beleza de Isabel (Alina Vaz)

Arlequins de Picasso, axadrezados e venezianos, capitães fanfarrões com a dialética desconcertante de Cirano, espadachins façanhudos, columbinas, figuras incisivas recortadas pelo estilete sangrento de Callot, símbolos ambulantes e velocíssimos, esbracejando o amor, a violência, o medo, a corrupção, a audácia, figuras de um baralho de cartas sempre o mesmo, dadas de uma e de outra forma, sacolejadas num tubo caleidoscópico e permanentemente deslumbrante — o mundo da Commedia dell'Arte regressa. Florentina, veneziana, a ironia toda mimica e indisciplinada, improvisada a cada momento, mais livre e mais perigosa, a linguagem da Commedia dell'Arte tem a sonoridade de uma sova aplicada com as réguas que castigam os velhos tratantes, os que blasonam, traem, roubam e ofendem.

Uma «carrossa d'oro», fulgurante e ilustre, vasta como um «panzer», desconjuntada com um «wagon» de «western», a escorrer cor, vai atravessar Lisboa. O teatro português volta ao século XVII. Sem palcos, sem subsídios, o teatro vem para a rua á procura do publico, para reatar o diálogo que a distancia quebrou. No início de uma temporada, quatro actores profissionais recusam todos os contratos para se entregarem a uma fabulosa aventura. Uma autêntica «troupe» — eles não têm receio das palavras, usam-nas até, com um orgulho riscado pela amargura — vão percorrer Lisboa, entrar nos pátios populares, penetrar nas gaiolas «fin du siécle» dos coretos, pôr de pernas para o ar os palcos das sociedades de recreio, subir aos salões aristocráticos. Depois, com um ardor tenaz, organizado mas sempre aventureiro, querem percorrer o País, levar aqui e ali a intensidade dos gestos, a brevidade compacta e escaldante das fábulas, teatro na sua forma mais pura.

Fernando Muralha e Pisany Burnay, depois Alina Vaz e Luís Cerqueira, foram empolgados por esta ideia sensacional. Repetir a trajectória da Commedia dell'Arte, em tudo quanto ela tinha de heróico e arriscado: os contactos incessantes com pequenos publicos, próximos e intactos, libertos da disciplina de uma casa de espectáculos, mais procurados que espectadores voluntários, surpreendidos nas ruas e nos pátios, ás janelas e nas praças, desafiando a própria falta de preparação do publico nesse encontro para ele quase inesperado.

Peças curtas, inicialmente ligadas á Commedia dell'Arte, de onde tiraram a «carrossa» ilustre e arruinada e a humanidade fulgurante e mímica, depois teatro moderno, provávelmente o jovem teatro português. De Gil Vicente a Thorton Wilder, de Molière e a Ingmar Bergman, numa experiência fascinante que os afastou dos palcos serenos e dos aplausos inevitáveis e já rituais. Já Francisco Ribeiro tentou a Commedia dell'Arte.

Provada abundantemente a gravidade da situação do teatro português, (no inquérito do «Diário de Lisboa» por exemplo) Pisani Burnay, Fernando Muralha, Alina Vaz e Luís Cerqueira vão reconstituir o teatro de uma forma que alguns acharão primitiva mas que é ilustre. Vão inventá-lo dentro de um caos onde se perderam de vista as raízes. Como resposta a uma engrenagem que consideram irrecuperável montam sobre a «carrossa» um pano chamejante que é a bandeira de uma magnífica impertinência.

Já a ensaiar, procurando o ritmo, a palavra incisiva, o gesto que tem a intensidade da gravura, da mímica ao bailado, ferindo na tradição traços de modernidade, na síntese, na sonoridade, nos elementos plásticos, esperam ter a primeira peça preparada dentro de duas semanas. Título: «Guardado está o saco para quem nele se há-de meter», adaptação de motivos de Commedia dell'Arte, por Fernando Muralha e Pisani Burnay. Figuras: «Isabel», Alina Vaz; «Lucas», Luís Cerqueira; «Tabarin», Fernando Muralha; e «Capitão Rodomonte», Pisani Burnay.

A «Carrossa» será decorada por Esmeralda Maria e João Rodrigues.

Robby Amorim trata dos contratos com a Imprensa.

Para o guarda-roupa contam já com o apoio do S. N. I. segundo promessa do dr. Judice da Costa, chefe da secção de Teatro.

Samwel Diniz, presidente do Sindicato dos Artistas Teatrais; e o coronel Oscar de Freitas, inspector-geral dos Espectáculos, apoiam a iniciativa.

A «Carrossa d'Oro», espera atingir todos os tipos de publico: o das sociedades de recreio, o das Casas do Povo, cine-clubes, escolas primárias e técnicas, liceus, universidades, associações de estudantes, unidades militares, clubes desportivos, grupos de teatro, hospitais, cadeias. Propõe-se representar em casas particulares e, sobretudo, nos pátios de Lisboa. Para tanto está a elaborar uma lista de instituições interessadas na sua actuação.

Aventura prodigiosa, experiência fascinante, trabalho util, positivo, fecundo, realização que pode alterar toda a estrutura do teatro português, iniciativa inédita, possibilidade de contactar com o publico mais distante e renitente, cartaz do próprio teatro, a «Carrossa d'Oro» é dinamizada pela inteligência, pela vontade, pela consciência da modernidade de um punhado de actores que somaram a sua solidão á dos outros e acharam a solidariedade.

Pisani, Alina e Muralha estudam a peça em frente de uma Lisboa batida pelo sol

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Cinema de Paris

por JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA

Kast, Albicocco, Hossein

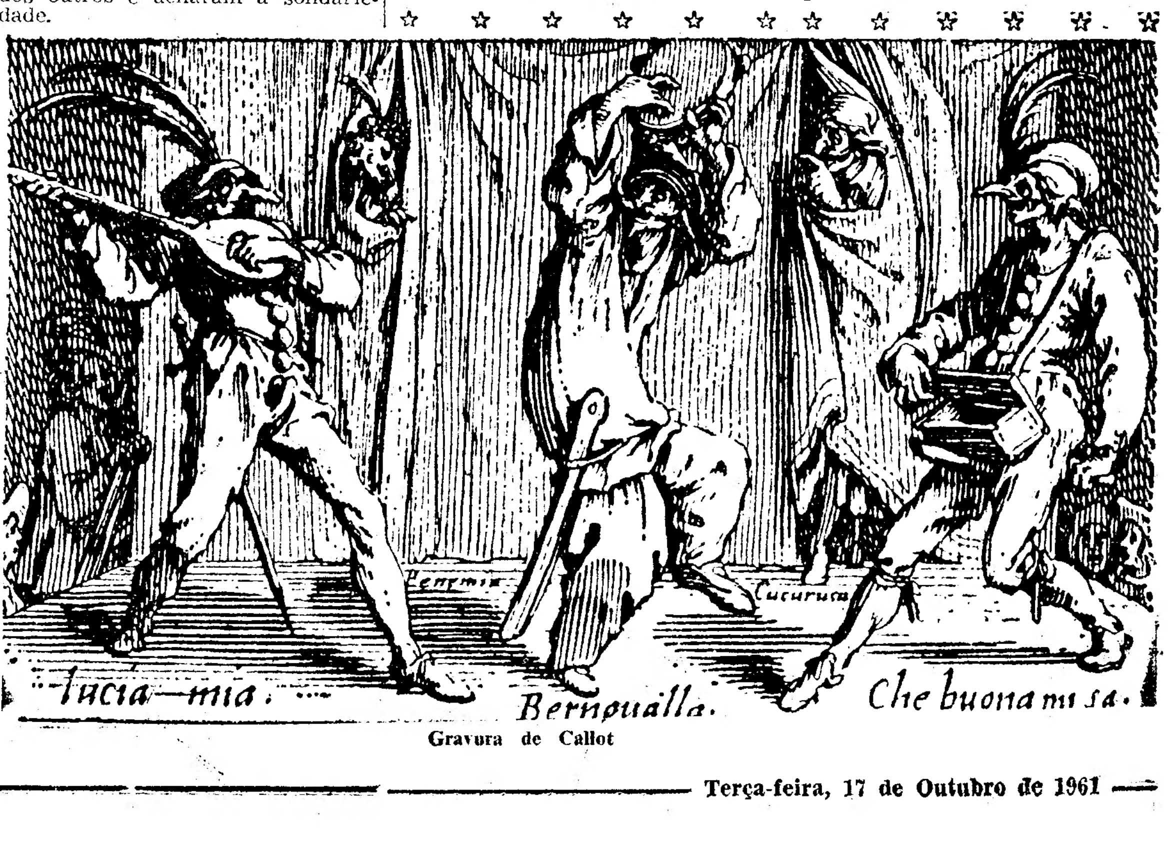
Não gostei de «Le Bel Age» de Pierre Kast, um pretensioso filme que parecia de Sacha Guitry e não era. O seu segundo filme, porém, pretensioso embora, tem notáveis qualidades, e uma originalidade dramática que lhe dá uma importancia certa na obra de «nouvelle vague» parisiense. Os problemas do casal são tratados brilhantemente em «La Morte Saison des Amours» através do jogo subtil, e divertido, de dois pares que se multiplicam segundo uma fórmula matemática de arranjos e combinações diversas, pecaminosas, dir-se-ia... Dois homens e quatro mulheres (para não falar em mais um e mais duas) cruzam-se em palavras e acções, ora num conjunto ora noutro — mas conjuntos de dois, sempre, que o filme é todo organizado em duetos sucessivos. O diálogo é intelectual, como compete a um esquema assim abstracto e, através de especulações e de meias palavras, ele leva-nos á admissão da solução final que nos deixa diante de um par constituído por três elementos, numa lógica de sentimentos que subtiliza a velha construção triangular dos romances de «boulevard». Obra de atenta finura, de gosto pela situação inesperada e pelo rigor das demonstrações numéricas, «La Morte Saison des Amours» é um filme difícil — ou inutilmente difícil...

Jean-Gabriel Albicocco tem vinte e quatro anos e fez o seu primeiro filme adaptando uma novela de Balzac. «La fille aux yeux d'or» é uma obra atraente, de admirável escrita cinematográfica, capaz de restituir o mistério, o monstruoso romantismo balzaquiano, e isso com uma espécie de naturalidade, uma respiração interior que nunca o grande romancista recebera do cinema. O mais apurado gosto, a mais inteligente interpretação classificam pois esta obra por outro lado jovem, livre, de um novo cinema francês. Obra menor, exercício de estilo, «escalas» de aprendizagem, ela não deixa porém de propor uma série de situações modernas, de ambiguidade romanesca, de com elas jogar perigosamente, amorosamente.

Por detrás de Albicocco está uma linhagem do cinema moderno, está Astruc (que também começou por adaptar admirávelmente uma novela de Aurevilly), está um expressionismo que Orson Welles reensinou — e está mais uma vez o grande Ophuls de «Lola Montez».

Por detrás do Hossein de «Le gout de la Violence», pelo contrário, encontra-se Emilio Fernandez... Eu não saberei porém dizer mal deste filme que tanto me divertiu! Ver Franceses a fingir de Mexicanos e a falar calão de Paris, com jeitos de «bistrot» (não, «Paname» parece mas não está na América Central...), assistir a uma revolução assim mexicana, em paisagens apropriadas, num ritmo lento, tudo se desejando dramático, profundo, imensamente humano, é ser brindado com um hilariante espectáculo, cómico até mais não. O pobre do Hossein, falhando filme após filme, por falta de inteligência e de jeito, acho que se cobriu definitivamente de ridículo com esta «Maria Candelaria» fabricada em França, com enquadramentos macaqueando Figueiroa.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆



Gravura de Callot

Onde estão
os seus actores preferidos

- *Frank Sinatra interpreta o principal papel do filme «The Manchurian Candidate», dirigido por John Frankheimer, cuja rodagem principia em Janeiro.*
- *Anuncia-se, entretanto, o regresso de Joan Crawford, que interpretará os principais papéis em duas películas de John Aldrich, a primeira das quais se intitula «What ever happened do Baby Jane?».*
- *Barbara Stanwick encontra-se, por seu turno, actuando no elenco do filme «The captain's wife», dirigido por Tay Garnett.*
- *O actor Anthony Franciosa trocou momentaneamente o Cinema pelo Teatro, assinando um contrato para participar, na Broadway, do elenco da peça «The Umbrella», ao lado de Geraldine Page.*
- *Linda Darnell será a protagonista do filme «The virgin heart» a rodar na Grécia pela companhia de que é proprietária, com produção de Gregg Tallis.*
- *Lana Turner e Dean Martin interpretarão, lado a lado, os principais papeis de «Who's gott the action», película dirigida por Daniel Mann, cujas filmagens principiam em Janeiro.*
- *Marlon Brando filma, entretanto, em Bangkok e noutros locais da Tailandia, sequências da película «The Ugly american».*

A vedeta que sorri ao super vedetismo

O estilo metálico
de Anny Rauja

Sob a chapa dourada de um vestido duro, metálico, Ânny Rauja tem uma veemência e uma vibração mecanicas. A sua juventude é conscientemente utilizada. «Inventada» por Gaby Wagheneim, autor das canções de Aznavour que não são do próprio, Anny Rauja é uma «vedeta» que se organiza em super-vedeta. Tecnicamente, tem condições: a voz, a gesticulação, o recorte agressivo das frases. Falta-lhe, e isso ser-lhe-á talvez fornecido pela maturidade, o estilo.

Com um êxito incontestavelmente internacional, «Le mariage dela Seine et du St. Laurent», grande prémio da canção franco-canadiana, e um punhado de canções de uma poesia chamejante e arremessada, Anny Rauja está na Tágide, protegida pelo virtuosismo pianístico de Gaby, num diálogo piano-microfone que a aparelhagem sonora torna um pouco confuso.

CINEMA NO MUNDO

Walt Disney informa terem terminado as filmagens da sua ultima produção, intitulada «Big Red», com Walter Pidgeon no protagonista.

George Pal vai realizar um filme intitulado «The wonredful world of the brothers Grimm», utilizando o processo Cinerama e baseando-se nos contos dos Irmãos Grimm.

A companhia ciematográfica que está a produzir o filme «Cleópatra» decidiu distribuir um documentário sobre a rodagem desta película, destinada tanto a ser apresentado nos cinemas de todo o Mundo como na televisão. Neste documentário, o publico tomará contacto com a maneira como decorrem as filmagens dessa produção e assistirá a pequenos fragmentos de algumas cenas em que intervem Elisabeth Taylor.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

De Shakespeare a Osborne
ou a ofensiva de 11 teatros ingleses

O teatro inglês não se imobilizou. São estas as realizações e os projectos de onze teatros ingleses:

Teatro Real Shakespeare, Stratford-on-Avon — «Romeu e Julieta», a quinta produção da temporada, foi estreada em Stratford em 15 de Agosto. A' frente do elenco, Dorothy Tutin e Brian Murray nos papéis principais, Edith Evans no da «Ama», Ian Bennen no de «Mercucio», e Max Adrian no do «Frade Lourenço». Direcção de Peter Hall e cenários de Sean Kenny.

Aldwych Theatre — A Companhia de Stratford fez a reposição, em 13 de Setembro, da produção de «The Taming of the Screw» («A fera amansada») já apresentada o ano pasado em Stratford-on-Avon, com Vanessa Redgrave e Derek Godfrey nos papéis de Catarina e Petruchio, respectivamente (antes interpretada por Peggy Ashcroft e Peter O'Toole). A produção foi dirigida por Maurice Daniels, com cenários de Alix Stone.

The Old Vic — O «Dr. Fausto» de Marlowe, que esteve no Festival de Edimburgo, foi para o cartaz do Old Vic em 14 de Setembro. O papel de «Fausto» foi interpretado por Paul Daneman, o de «Mefistófeles», por Michael Goodliffe, o de «Lucifer», por Robert Addison, o do coro por Walter Hudd, e o de «Wagner», por Stephen Moore. Direcção de Michael Benthall, e decoração de Michael Annal.

A segunda produção da nova temporada, «King John», que foi também apresentada no Festival de Edimburgo, principiou a sua carreira em 19 de Setembro, desempenhando Maurice Denham o papel do «Rei João», Paul Daneman o de «Filipe, o Bastardo». Maxine Audley o de «Constance», Rosalind Atkinson o da «Rainha Elinor», Robert Addison o de «Rei da França», e Walter Hudd o de «Pandulph». Direcção de Peter Potter, cenários de Audrey Cruddas, e musica de Racine Fricker.

Teatro Royal Court — «August for the People» (Agosto para o povo), a brilhante sátira de Nigel Dennis sobre a vida moderna, teve a sua estreia mundial no Festival de Edimburgo e foi posta em cena neste teatro em 12 de Setembro para uma série limitada de espectáculos. No elenco figuram Rex Harrison, Rachel Roberts, Pauline Munro e George Benson. Produção de George Devine.

Teatro Mermaid — A tragédia seiscentista de John Ford «Tis Pity She's a Whore» (E' pena ser prostituta) foi apresentada em 29 de Agosto, quando o Teatro Mermaid a repôs numa produção de David Thompson. A' frente do elenco encontram-se Zena Walker, Edward de Sousa, John Woodvine e David Summer. Cenários de Tony Carruthers.

Teatro Phoenix — Em 5 de Setembro foi transferida para este teatro a peça de John Osborne «Luther» (Lutero), com Albert Finney, que já esteve em cena em Paris, Holanda, Edimburgo e no Teatro Royal Court.

Teatro Strand — Em 21 de Setembro estreou-se em Londres a adaptação feita por Ronald Miller do romance de C. P. Snow «The Affair». No elenco figuram John Clements, Dorothy Allison, Alan Dobie, Harold Scott, Kynaston Reeves, David Horne e Peter Copley. Direcção de Harold French, cenários de Anthony Holland.

Theatre Royal, Strafford East — A Oficina do Teatro encontra-se de momento a «hibernar», e em 11 de Setembro foi apresentada por uma direcção diferente a peça de Thomas Murphy «A Whistle in the Dark» (Um assobio no escuro), que tem por tema uma família agressiva de irlandeses em Coventry. No elenco figuram Michael Craig, Patrick Magee, Derren Nesbitt, Dudley Sutton e Dorothy Bromley. Direcção de Edward Burnham, cenários de Alan Pikford.

Teatro Apolo — O «Teatro Juvenil», organização constituida por rapazes de escola e estudantes universitários sob a direcção de Mihael Croft, apresentou em Agosto uma temporada de quatro semanas, em Londres, com «Ricardo II» e «Henrique IV, Segunda Parte». Produção de Michael Croft.

Em 7 de Setembro, foi posta em cena uma adaptação musical por Tom Jones de «Les Romantiques», de Edmond Rostand, com o título inglês «The Fantasticks» e musica de Harvey Schmidt. Direcção de Word Baker, com Stephanie Voss, Terence Cooper, Peter Gilmore, Timothy Bateson e Michael Barrrington.

Teatro Pembroke, Croydon — Em 4 de Setembro foi para o cartaz deste teatro «The Unfinished Journey» (Viagem Iincompleta), um drama doméstico pelo actor Andrew Cruickshank. Os papéis principais foram interpretados por Andrew Cruickshank, Helen Cherry, Peggy Thorpe-Bates e Keith Baxter. A produção (em teatro circular) esteve a cargo de Clement Scott-Gilbert e Derek Martins.

Teatro Saville — Em 23 de Agosto, realizou-se neste teatro a apresentação de uma nova revista intitulada «The Lord Chamberlain Regrets» (O Lorde Camareiro Lamenta), planeada por Peter Myers e Ronald Cass, com musica deste ultimo e John Pritchett. Cenários de Peter Rice, Harry Cardwell e Roger Beck, e iluminação de Richard Pilbrow. A' frente do elenco Ronnie Stevens, Joan Sims e Millicent Martin.

SHIRLEY ATIRA PASTÉIS à cara de Yves Montand

O clássico Teatro Kabuki de Tóquio foi recentemente cenário de um incidente que teria feito as delicias de Mack Sennett. Após consecutivos ensaios do filme «A GEISHA», de Steve Parker, Shirley MacLaine começou a lançar pastéis sobre os artistas Yves Montand e Robert Cummings, o realizador Jack Cardiff e um grupo de jornalistas.

Com os nervos arrasados após exaustivos ensaios e sessões de caracterização que a transformavam numa deliciosa e vaporosa «geisha», a ruiva americana arremessou um pastel de creme que foi aterrar em cheio na fece de Jack Cardiff. Então, o realizador britanico ripostou, mas variando de sabor da arma atacante preferiu empregar em resposta um merengue de limão. Claro que no meio de tão «violenta» batalha, Yves Montand e Robert Cummings trataram imediatamente de se defenderem.

«A GEISHA», conta-nos a história de uma actriz americana que se disfarça de «geisha» para iludir o marido que é produtor cinematográfico. Este filme, em technicolor, é baseado num argumento original de Norman Krasna.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

MAOMÉ NA TELA ao lado de Ava Gardner

Está em estudo a rodagem de um filme sobre a vida de Maomé, no Médio Oriente, sob a direcção do realizador italo-americano Guido Orlando.

Os intérpretes indigitados para os principais papéis são: Rock Hudson, Charlton Heston, Ava Gardner e, provavelmente, a princesa Soraya.

O realizador pensa que a película despertará o interesse de um publico que cifra em 500 milhões de muçulmanos, afirmando «que poderá ser projectada continuamente nos lugares santos do Islão». — (A. N. I.).

ADÃO, JUVENIL

Um estabelecimento novo para servir seu filho.

Um dos muitos modelos de sobretudos para vestir com arte e bom gosto o seu filho.

ADÃO, JUVENIL é um novo estabelecimento que muitos pais esperavam.

CASA ESPECIALIZADA EM TODO O GÉNERO DE VESTUÁRIO PARA RAPAZ

VISTA JÁ E DEPOIS

Rua Augusta, 240-1.º LISBOA

O lançamento
do supermíssil
norte-americano
está previsto
para breve

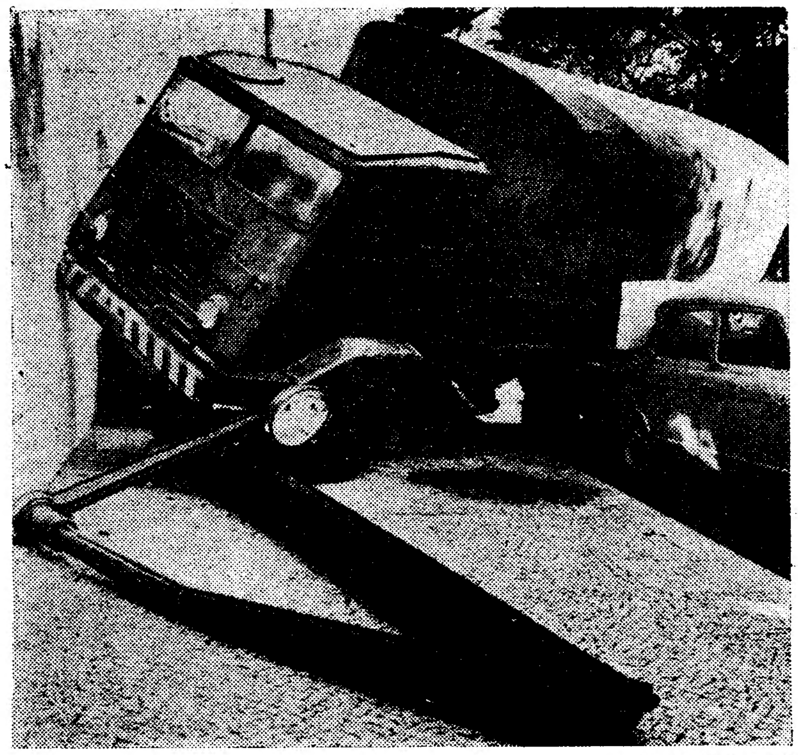
CAPE CANAVERAL, 17 — Está previsto para os próximos dias o primeiro lançamento do supermíssil norte-americano «Saturno», de 460 toneladas de peso, cuja altura ultrapassa a de um prédio de 16 andares.

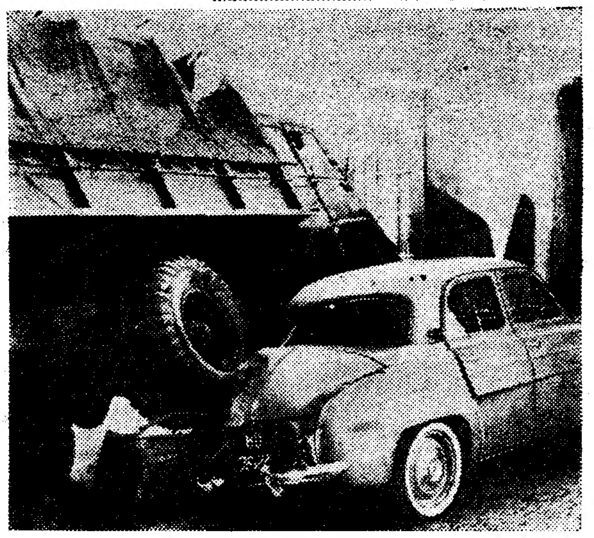
Já encerrado na gigantesca torre levantada nesta base de experiências, o «Saturno» está a ser afanosamente preparado para um voo com a duração prevista de oito minutos e que deve realizar-se dentro de uma semana, com um «salto» de 225 milhas sobre o Atlantico, depois de ter atingido a altitude de 150 quilómetros, deslocando-se á velocidade de 6000 quilómetros horários.

A fase experimental prevê o lançamento de dez foguetões e, terminado o ciclo, segundo o programa previsto, entrar-se-á no estudo da astronave «Apolo», que deverá levar á Lua três astronautas, precedida pela colocação de um homem em órbita terrestre.

O primeiro andar do «Saturno», que apresenta a configuração de uma bala, possui uma capacidade propulsora de 650 000 quilos, distribuída por oito motores, ou seja, a potência necessária para colocar em movimento 300 000 automóveis. Segundo os projectos, a potência de arranque de cada um desses motores será aumentada, mais tarde, em 12 000 quilos.

O primeiro modelo experimental possui depósitos com a capacidade de 300 toneladas de propulsante, que impulsionarão uma cápsula e andares superiores cheios de água, com o peso total de 95 toneladas. — (A. N. I.).





Duas fotos obtidas pouco depois de se dar o acidente. Nelas se vê a posição em que ficou o camião militar sobre os dois automóveis e encostado á fachada de um prédio

Um camião militar
que levava doentes
para o Hospital da Estrela
chocou com três carros
e derrubou um candeeiro

Esta manhã, cerca das 9 horas, quando descia a Rua da Estrela, uma camioneta de transportes militares, do Batalhão de Caçadores 5, que trazia soldados desta unidade á consulta do Hospital Militar da Estrela, chocou sucessivamente com três carros, que estavam estacionados junto ao passeio, deitou ao chão um candeeiro e acabou por embater nos prédios, do lado direito de quem desce, entre os numeros 27 e 29. Segundo a versão do condutor do veículo, a praça numero 1472 José Francisco Lopes Henriques, o acidente deve-se ao facto de um autocarro da Companhia Carris, que subia a mesma artéria, ao ultrapassar duas viaturas estacionadas do lado oposto, se ter afastado demasiadamente para a esquerda, ocupando quase por completo a faixa de rodagem. Ao tentar desviar-se, o soldado José Francisco Lopes Henriques fez a camioneta ir de encontro a um automóvel, que ali estava estacionado. e, perdendo o domínio do veículo, não pôde impedir a colisão com os carros BD 78-27, propriedade do sr. Alberto Pereira, residente na Azinhaga das Freiras, 33, rés-do-chão, direito, e GF 85-07, pertencente ao sr. Joaquim de Sousa Silva, morador na Rua da Estrela, 29, 1.º, esquerdo, bem como com um poste de iluminação e finalmente com a fachada de um prédio.

Dos 10 soldados, que a camioneta transportava, apenas 2 ficaram feridos. Não podemos publicar os seus nomes em virtude de não nos terem sido fornecidos pelas estações competentes, apesar das insistentes diligências que fizemos nesse sentido.

Simão Toco
incita os "tocoistas"
a colaborar com o Exército
contra o terrorismo em Angola

LUANDA, 17 — Simão Gonçalves Toco, conhecido chefe da facção místico-religiosa, que há anos, depois da sua expulsão do território do então Congo Belga, se acolheu com os seus prosélitos compatriotas á protecção do Governo de Angola, concedeu á Radiotelevisão Portuguesa, á Emissora Nacional e Rádio Clube Português, uma entrevista em que colocou o «tocoísmo» afastado das actividades terroristas, que tão violentamente flagelaram o distrito do Congo.

«Chamo-me Simão Gonçalves Toco. Sou natural de Maquela do Zombo, distrito do Congo português. Quero resumir um pouco da minha biografia, — assim iniciou a sua entrevista.

«Nasci em 1918, no dia 2 de Fevereiro. Em 1926 comecei a estudar na Missão de Quibocolo. Depois, o missionário Artur Guestre mandou-me para Luanda. Frequentei a escola primária na Missão Evangélica de Luanda e matriculei-me no liceu, onde fiz o segundo ano. Regressei, então, á minha terra, Maquela do Zombo, para continuar a trabalhar na Missão de Quibocolo. Em 1938, fui transferido para a Missão de Dembo, onde fiquei quatro anos. Em 1942, fui para Leopoldville e continuei a prestar serviço na missão protestante daquela capital. Querendo conhecer verdadeiramente a explicação da Bíblia, mandei vir alguns livros da Sociedade Americana. Depois quando comecei a ensinar naquela missão, as pessoas acharam aquilo muito interessante. Que aconteceu? Aumentou, em pouco tempo, em mais de 5000, os frequentadores da igreja. Os missionários começaram a perguntar: — Mas como é isto? A igreja está a encher-se?

«Depois, os missionários vendo que o movimento erá demasiado, expulsaram-me da sua igreja e aos membros da minha classe. Ora, nós, como eramos já membros da Igreja, conheciamos a palavra de Deus. E em vez de abandonar a religião, continuámos a rezar em casa. Alguns iam á minha; outros, continuaram nas suas. Mas, como prosseguissemos, os próprios missioná-

(Continua na 14.ª página)

O F A D I S T A
Fernando Farinha
condenado no Porto
por transgressão ao trânsito

PORTO, 17 *(Pelo telefone)* — Esta madrugada, cerca das 5 horas, foi preso na Praça Almeida Garrett o fadista lisboeta Fernando Farinha, também conhecido pelo «Miudo da Bica», de 32 anos, casado, residente na Rua D. Maria Pia, 537, 1.º, em Lisboa. Segundo a participação policial a sua detenção foi originada por ter injuriado um guarda da P. S. P., que lhe chamou a atenção para o facto de seguir com um automóvel, naquela artéria, em transgressão.

Julgado, esta tarde, no Tribunal de Polícia, o juiz sr. dr. Abílio Castela condenou o conhecido cantador em quinze dias de prisão, remíveis a 20$00 por dia; 300$00 de imposto de justiça, e 150$00 de indemnização á P. S. P. A pena foi suspensa por dois anos, se, dentro de oito dias, estiver paga a indemnização á P. S. P.

Joias Antigas e Modernas
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
compramos pelo mais alto preço
RUA DA PRATA, 257

O almirante
Sarmento Rodrigues
cidadão honorário de Gaza

LOURENÇO MARQUES, 17.—O sr. almirante Sarmento Rodrigues, governador-geral de Moçambique, foi nomeado cidadão honorário de Gaza, tendo recebido, a propósito, o seguinte telegrama da Camara Municipal da cidade de João Belo:

«Almirante Manuel Sarmento Rodrigues, muito ilustre governador-geral de Moçambique: Pedimos vénia para comunicar que, por aclamação da comissão administrativa desta Camara e munícipes, foi Vossa Excelência nomeado «cidadão honorário de Gaza», em reconhecimento de tão altos favores e benefícios dispensados a esta terra — a) presidente Dias Silva» — (L.).

A inconcebível situação
dos empregados num hotel
da ilha de S. Miguel

Um dos nossos assinantes trouxe um depoimento valioso para o debate da situação dos empregados na industria hoteleira e similares. Os factos por ele referidos não têm paralelo com aqueles que já arquivámos nas colunas do nosso jornal e ultrapassam tudo quanto já chegou ao nosso conhecimento.

A carta diz o seguinte:

«Tenho lido, com o interesse que julgo dever merecer a toda a gente, o que no seu tão conceituado diário tem sido publicado a respeito do estado precário em que actualmente se debatem empregados da industria hoteleira e similares. Tudo creio será verdade e não me repugna acreditar por ter conhecido. ainda este Verão, um caso curioso na ilha de S. Miguel, onde existe um hotel de luxo, que, digamos de passagem, é excelente em qualquer parte.

«Lá soube com espanto que, além dos empregados do hotel em referência não terem horário de trabalho, pois chegam a trabalhar das 7 horas da manhã até ás 4 e 5 horas da madrugada (tanto trabalham no próprio hotel como num anexo da mesma empresa), esses pobres empregados não recebem nem um centavo dos 10 % que os proprietários cobram aos hospedes! Isto não será espantoso? E, ainda para cumulo, me disseram que só nos meses de Julho, Agosto e Setembro, tinham comida no hotel, passando nos restantes meses do ano a não lhes ser fornecida alimentação pelo estabelecimento.

«Não serão, sr. director, dignos de sério reparo e atenção, por parte das entidades competentes, tão tristes factos?».

A solução seria dar poderes fiscalizadores aos sindicatos

Tem o nosso leitor inteira razão. Urge dar eficácia a uma rigorosa actividade fiscalizadora que defenda os trabalhadores das prepotências e abusos de certos patrões desumanos.

É necessário que, como em tantos outros casos tem acontecido, ninguém se furte ao cumprimento de um rigoroso dever, que pode revestir-se de aspectos penosos, mas é indispensável para crédito das instituições e dos preceitos pelos quais se norteiam. As leis sociais foram elaboradas em resultado de uma imperiosa necessidade de marcar fronteiras entre as conveniências do capital e do trabalho, no interesse de ambos. Quem as desrespeita deve ser punido com todo o rigor e não deve beneficiar de qualquer protecção, resultante de um espírito de solidariedade mal compreendida.

De facto, como admitir que um patrão cumpridor das leis sociais (e há tantos, felizmente) se vá solidarizar com outro que as infringe? Esse apoio concorre para o descrédito da classe patronal e resulta em exclusivo benefício do injusto e prejuizo do justo.

O mais elementar princípio de justiça social impõe que, para lá de qualquer receio das sanções do organismo fiscalizador, as associações patronais obriguem os seus membros ao rigoroso cumprimento da lei social e repudiem activamente todos os prevaricadores, como medida indispensável para o progresso geral e, concomitantemente, do desenvolvimento das próprias actividades privadas em que aplicaram os seus capitais.

Por outro lado, impõe-se que quem exerce a função fiscalizadora não descure, por um só instante, a sua actividade.

Cremos que, para solução ideal do problema, seria de toda a oportunidade conferir poderes fiscalizadores a todos os sindicatos nacionais, dando-lhes possibilidades de apresentar superiormente as infracções verificadas. Deste modo, seria impossível verificarem-se tantos e tão numerosos casos lamentáveis, como os que vimos apontando só a respeito de duas classes trabalhadoras (empregados bancários e na industria hoteleira).

OITO MORTOS
na explosão de um fogareiro

BATTON ROUGE (Estados Unidos), 17. — A explosão de um fogareiro de petróleo e o incêndio dela resultante ocasionaram a morte de oito pessoas, todas negras, incluindo quatro crianças, que habitavam uma casa de madeira. — (A. N. I.).

D O I S H O M E N S
em estado de choque
por terem ficado sob a carga
de uma camioneta

AVEIRO, 17. (Pelo telefone). — Na zona central da cidade, junto da ponte — praça Engenheiro José Frederico Ulrich. voltou-se espectacularmente uma camioneta de carga, que conduzia á estação dos caminhos de ferro as roupas e apetrechos marítimos dos pescadores bacalhoeiros do navio «Avé Maria», que ontem entrou no porto de Aveiro. O acidente verificou-se quando a camioneta, descendo a Rua de Coimbra, galgou um passeio voltando-se devido ao excesso de carga, em peso e altura.

O motorista nada sofreu, mas dois marítimos que seguiam no tejadilho do veículo ficaram sob a carga. São eles os srs. Manuel Dias Pereira, de 22 anos, natural de Ponte da Barca e residente em Aveiro, e o José Teixeira, solteiro, de 23 anos, natural de Rezende, Viseu, e residente nesta cidade. Encontram-se internados no hospital de Aveiro, em estado de choque.

A M Á L I A
PARTE HOJE
para o Brasil

Conforme ontem noticiámos, parte hoje para o Brasil a grande artista Amália. A partida foi adiada por vinte e quatro horas em virtude do atraso do paquete «Uruguay Star».

CAPITAL
EMPRESTAMOS

A CONFIDENTE empresta qualquer quantia sobre propriedades em Lisboa, Arredores e Província, ao juro da Lei. Facilitamos amortizações. Transacções efectuadas em 24 horas. Nada cobramos adiantado para deslocações

A CONFIDENTE
A maior organização do País. Fundada há 28 anos

LISBOA — Rossio, 3, 2.º andar. Telefs. 369384/5/6
PORTO — R. Passos Manuel, 14, 1.º. Tel. 20344/5/6

O co…

já e…

aos…

Espalhado… dança do T… Carlos, trint… pazes, vesti… ticos fatos… conversam… futuro e po… um trará o… que hoje al… conversas vi… fo e mestre… ricano Willi… o curso. Not… biente de ex… ticipam, tan… da Embaixa… o crítico de… Teatro de S… e os directo… de-Gaio», D… e Fernando…

No meio… guém anun… ballet» já e… William Dol… dado por u… palmas. Sor… ponde de ig…

William… 54 anos, te… Magro, com… larino e a… coxeia leve… sobretudo a… olha é a su… regado, com… grossas len… volta e ma… ou gesticula… dade das su…

William… tem a Lisb… dão. Ali des… tá a que o… O «maître»,… de Fokine… uma das ma… diais em d… bailarino, e… um aciden… de continua… então, mais… grafia e ao… nou-se, dest… res autorid… reputação… de Estado… veu a certa… dos os país… estadia de… de transmit… técnica e… modo, Dolla… seguidamen… mais tarde… agora a Por… tar os ensi… grafo lhe p…

O curso,… gerá, funci… de S. Carl… inscrever… bailarinas… ção necessá… ções. Esta… gratuitas… quaisquer… neficiado… creveram-se… rigas e 17… comparece… previsto qu… lição, sendo… a apresenta… rectora do… garida de A… gentis par… agradece…

Margarida de Abreu conversa com William Dollar

O coreógrafo norte-americano William Dollar já está a dar lições aos bailarinos portugueses

Espalhados pelo salão-estudio de dança do Teatro Nacional de S. Carlos, trinta raparigas e nove rapazes, vestidos com os característicos fatos de trabalho balético, conversam animadamente sobre o futuro e possibilidades que a cada um trará o curso de dança clássica que hoje ali se iniciou. Todas as conversas visam o grande coreógrafo e mestre de «ballet» norte-americano William Dollar, que dirigirá o curso. Nota-se um justificado ambiente de expectativa, do qual participam, também, o adido cultural da Embaixada dos Estados Unidos; o crítico de bailado e secretário do Teatro de S. Carlos, Tomás Ribas; e os directores dos «Bailados Verde-Gaio», D. Margarida de Abreu e Fernando Lima.

No meio de intenso vozear alguém anuncia que o «maître de ballet» já entrou. Momentos depois William Dollar entra no salão, saudado por uma calorosa salva de palmas. Sorridente, subtil, corresponde de igual modo.

William Dollar, que conta hoje 54 anos, tem uma figura curiosa. Magro, como convém a um ex-bailarino e actual mestre de dança, coxeia levemente. O que chamou sobretudo a atenção de quem o olha é a sua cabeça, de rosto carregado, com uns óculos escuros de grossas lentes e uma cabeleira revolta e mal tratada. Quando fala ou gesticula sobressai a expressividade das suas mãos.

William Dollar chegou anteontem a Lisboa, vindo de Amesterdão. Ali desempenhou função idêntica á que o traz agora a Portugal. O «maître», que foi aluno do grande Fokine e de Mordkine, é hoje uma das maiores autoridades mundiais em dança clássica. Grande bailarino, em 1942 foi vítima de um acidente que o impossibilitou de continuar a dançar. Dedicou-se, então, mais afincadamente á coreografia e ao ensino da dança. Tornou-se, deste modo, uma das maiores autoridades na matéria, com reputação universal. A Secretaria de Estado norte-americana resolveu a certa altura, a facilitar a todos os países que o desejassem, a estadia de William Dollar, a fim de transmitir aos bailarinos a sua técnica e conhecimentos. Deste modo, Dollar foi enviado a Beirute, seguidamente ao Rio de Janeiro e, mais tarde, a Amesterdão. Cabe agora a Portugal a vez de aproveitar os ensinamentos que o coreógrafo lhe pode proporcionar.

O curso, que durante meses regerá, funciona no Teatro Nacional de S. Carlos e nele se puderam inscrever todos os bailarinos e bailarinas que possuiam a preparação necessária para receber as lições. Estas serão absolutamente gratuitas não sendo necessárias quaisquer outras formalidades. Beneficiando destas facilidades inscreveram-se 57 bailarinos, 40 raparigas e 17 rapazes. Hoje, sómente compareceram 39, pois não estava previsto que se realizasse qualquer lição, sendo a aula destinada a fazer a apresentação do mestre pela directora do «Verde-Gaio», D. Margarida de Abreu, que teve palavras gentis para William Dollar, que agradeceu e tomou imediatamente contacto com os seus alunos, a fim de os agrupar em duas categorias.

No livro de matrículas do curso figuram todos os nomes conhecidos do «ballet» nacional e ainda os oito estrangeiros que estão no nosso País a trabalhar.

Como nota curiosa, que bem demonstra o interesse deste curso, assinala-se o facto de Mercedes Pedrero, a bailarina do teatro ligeiro conhecida por Yola, se ter inscrito, bem como a actriz Inês Palma, que ainda anteontem desempenhou o papel de «Inês de Castro» na peça em cena no Pavilhão dos Desportos.

Pelo entusiasmo posto nos exercícios na barra, já hoje executados, pode depreender-se que este curso será benéfico, de modo a permitir o impulso decisivo de que o bailado em Portugal tanto necessita.

Roteiro do "Infante"

(Continuação da 1.ª página)

pélago da Madeira — durante tão largo período votado apenas á sorte das suas belezas naturais. Mas estas, embora sejam das mais aliciantes que se encontram por esse Mundo, não eram todavia suficientes para fomentar, sózinhas, o desenvolvimento turístico da ilha. Os ingleses, tradicionalistas, fiéis á sua «saison» predilecta, nunca abandonaram a Madeira, mas é preciso ver que eram manifestamente insuficientes para manter ou fazer progredir a ilha encantada, no vasto e justificado rumo das suas ambições. Tornava-se necessário dotar o Funchal de cais acostável para grandes paquetes de turistas, aumentar o numero dos seus hotéis, criar as instalações que permitissem o rápido reabastecimento dos paquetes em combustíveis líquidos, dotar a ilha — ou as duas ilhas — de campos de aviação capazes de receber os mais modernos aparelhos comerciais.

Ora quando o «Infante Dom Henrique» passou diante de Porto Santo, navegando serenamente graças aos seus estabilizadores sem os quais a maior parte da travessia desde Lisboa teria sido um tanto incómoda, foi-me fácil localizar o vasto campo de aviação cuja construção tornou possível acabar com as contingentes e não poucas vezes perigosas amaragens de hidros na baía do Funchal, dando á Madeira a possibilidade de utilização dos serviços aéreos práticamente em quaisquer condições de tempo.

Depois, dobrada a ponta do Garajau, aparece-nos o novo porto da capital do arquipélago — muitas centenas de metros de cais acostável já prontos, que emprestam ao cenário um aspecto inteiramente diferente daquele em que a Pontinha ocupava o principal papel. Navios como o «Infante Dom Henrique» poderão atracar ali no próximo ano, tão depressa as obras estejam concluídas e entrem em serviço os dois rebocadores, já encomendados, para auxiliar a manobra dos grandes barcos. A par deste importante melhoramento — ao qual ficam ligados os nomes do ministro Arantes e Oliveira e do governador Camacho de Freitas — constrói-se o «pipe-line» para abastecimento dos navios, uma grande realização em que a Shell Portuguesa investiu corajosamente uns 60 mil contos, mas cuja efectivação representa um notável passo em frente que o Funchal dá para enfrentar com êxito a concorrência das Canárias.

Na verdade deixámo-nos atrasar. Os espanhóis apetrecharam Las Palmas e Santa Cruz de Tenerife com bons portos, dotando-os de equipamento de reabastecimento que atraísse os grandes paquetes. E conseguiram atraí-los. Há poucos anos, quando passei em Las Palmas no «Vera Cruz», enquanto os passageiros iam para terra passear, o navio estava a ser reabastecido de nafta, no próprio cais onde atracara, mercê de uma completa instalação que simplifica os serviços e constitui motivo de atracção para qualquer navio. Ora nós não tínhamos isso no Funchal. Chegava-se, ficava-se ao largo, não havia combustível... Isto era incómodo e era um péssimo cartaz turístico quando, a poucas horas para o Sul, se encontrava tudo. A Madeira suportou estoicamente esta desigualdade com as Canárias, lutou como pôde pelo seu turismo, aguentou o período difícil da ultima guerra, mas a sua hora de realizações acabou por chegar. Os madeirenses estão a viver agora já a antevisão do seu porto moderno, com um extenso cais, equipado com «pipe-line» e com bons rebocadores, estão a ver que os paquetes que haviam abandonado a sua ilha preparam-se para voltar; admiram o novo hotel que se ergue a meia encosta nas suas linhas arquitectónicas modernas sem serem modernistas, começam enfim a sentir a recuperação que se aproxima e que há-de dar a esta terra novas perspectivas e novas realidades que a ilha e a sua gente inteiramente merecem. A par de tudo isso constrói-se o aeroporto da Madeira, que será inaugurado também no próximo ano — outro passo em frente.

A nova configuração do porto do Funchal admira-se sem dificuldade dos *decks* do «Infante Dom Henrique». São quase mil metros de cais acostável, onde se observam, devidamente protegidos, alguns quilómetros de encanamentos para abastecer todos os navios de nafta e de água. Os ultimos blocos do extremo do cais já estão na água. Dentro de poucos meses, com os seus guindastes e os seus rebocadores, o novo porto do Funchal — que terá custado então muitas dezenas de milhar de contos — estará totalmente concluído. Os madeirenses alimentam a esperança de que venha inaugurá-lo o Chefe do Estado, quem sabe se a bordo deste mesmo «Infante Dom Henrique»...

Depois de largos anos de estagnação, a Madeira vai dar, no ano de 1962, grandes passos em frente: terá um porto marítimo e um porto aéreo — factores essenciais ao seu progresso. De resto, este período que antecede esses notáveis melhoramentos está já a assinalar-se por novas realizações: um hotel novo, um grande bloco de apartamentos com varandas rasgadas a olhar o oceano, novos hotéis em perspectiva e casas, muito mais construções, quer na cidade quer no anfiteatro surpreendente da sua encosta. O Funchal acredita no futuro da Madeira e vai confiadamente para a frente. Que não lhe faltem apoios e encorajamentos, ideias e iniciativas, porque a «Pérola do Atlantico» tudo merece dos Portugueses...

M. de O.

Está descoberto *o autor do crime* de que foi vítima uma septuagenária de Coimbra

COIMBRA, 17. — (Pelo telefone). — Está já devidamente desvendado o mistério do assassinio da septuagenária sr.ª D. Maria da Conceição, que, como ontem noticiámos, fora encontrada morta, na tarde de domingo, na cozinha da sua residência, com o corpo coberto de equimoses e aparentemente estrangulada pelas fitas do seu avental, que tinha atadas em volta do pescoço.

Desde ontem, á noite, que a Polícia Judiciária estava na pista do criminoso, mas só hoje de madrugada é que o culpado foi descoberto e preso, depois de postos em liberdade a serviçal Maria Rosa da Conceição e Carlos Baptista Duarte, operário fabril e vizinho da vítima.

A brigada da P. J., dirigida pelo inspector dr. Sá Couto, encarregado do caso, chegara em pouco tempo ao termo das investigações. Após a autópsia, os médicos legis-

(Continua na 14.ª página)

SEIS ANOS em estado de coma

PRICHARD (Alabama), 17. — Um homem de 29 anos, vítima de acidente de automóvel em 1955, entrou hoje no seu sétimo ano de inconsciência total.

Verdadeiro morto-vivo, Richard Havens encontra-se em estado de como desde o dia 16 de Outubro de 1955, data do acidente que causou a morte de um dos seus companheiros. Desde então, vive em Prichard, em casa dos pais, onde é alimentado por meio de injecções intravenosas.

Os médicos declaram que Richard sofreu um traumatismo cerebral que nunca mais lhe permitirá sair do estado de coma, mas que não o impedirá, entretanto, de continuar a «viver» ainda por muitos anos. — (F. P.).

Parece esclarec do o caso do agricultor moçambicano que apareceu morto dentro do seu automóvel

A Polícia Judiciária prossegue activamente as suas diligências no sentido de esclarecer as causas da morte do agricultor moçambicano sr. António Teles da Gama Soares Cardoso, cujo corpo, conforme temos noticiado, apareceu dentro de um automóvel estacionado próximo de Mafra, na estrada que vem da Ericeira.

Segundo as averiguações a que procedeu, tudo leva a crer que não houve crime e que o malogrado agricultor foi vítima de um acto de desespero.

Ignoram-se as causas que o levaram a proceder assim.

O funeral do sr. Soares Cardoso saiu esta manhã da igreja de Santa Isabel para o cemitério de Benfica, com acompanhamento religioso.

Nada tem de comum com este caso a morte do dr Cardoso Vilhena

A propósito da morte do sr. dr. José Cardoso Vilhena, ocorrida, há três anos, em circunstancias trágicas, á saída de Nampula (Moçambique), informa-nos o sr. dr. João Pereira dos Santos, que foi seu colega e amigo, que o dr. Vilhena não se suicidou, mas foi vítima de um acidente de viação. O seu automóvel, que era guiado por um negro, sofreu o embate de um camião e o dr. José Cardoso Vilhena foi projectado de encontro ao tronco de uma árvore. Não há, portanto — acrescenta o sr. dr. João Pereira dos Santos —, qualquer relação entre este triste caso e o da morte do agricultor moçambicano.

A Ordem do Infante para a Beneficência Portuguesa

RIO DE JANEIRO, 17. — O Governo português condecorou com a Ordem do Infante D. Henrique a direcção da Beneficência Portuguesa — segundo informou o embaixador de Portugal no Brasil, dr. Bataglia Ramos.

Com igual condecoração foi distinguido também o comendador Américo Alves Moreira, presidente daquela instituição filantrópica, devido á sua acção na campanha para a construção do Hospital de Santa Maria, no Rio de Janeiro. — (A. N. I.).

Esta fotografia, feita há poucos dias, mostra o novo porto do Funchal com toda a extensão do seu cais acostável — cerca de 1 km

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Ginecologia

O ano académico da Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Ginecologia inaugura-se amanhã, no Serviço de Obstetrícia do Hospital de Santa Maria (piso 4).

Às 21 horas, reune-se a assembleia geral, para eleição de novos sócios; e ás 22, haverá sessão científica que começa com a discussão da nomenclatura do aborto, nado-morto e natalidade neo-natal, seguindo-se a apresentação de comunicações apresentadas pelos srs. drs. José da Silva Carvalho, Scherman de Macedo e Artur Dias.

Sociedade Portuguesa de Estomatologia

Depois de amanhã, ás 22 horas, inaugura-se o ano académico da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, com uma sessão científica dedicada á memória de Pierre Fauchard, na qual usarão da palavra os srs. drs. António Lobato Cortezão e Palma Leal, respectivamente, sobre «Obra de Pierre Fauchard» e «Vida de Pierre Fauchard evocada no segundo centenário da sua morte».

NA BATALHA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOUSINHO

VÃO REUNIR-SE num almoço de confraternização

os antigos alunos do Liceu da Lapa

Para comemorar o 50.° aniversário do encerramento do Liceu da Lapa, os seus antigos alunos e professores vão reunir-se num almoço de confraternização, que se realizará no próximo sábado, no Espelho de Agua, ás 12 e 30.

A inscrição pode ser feita, até quinta-feira, na Livraria da Parceria António Maria Pereira, Rua Augusta, 52.

O MINISTRO DA MARINHA assiste às provas do primeiro grupo de fuzileiros navais

Os marinheiros que constituem o primeiro grupo de fuzileiros navais prestam, amanhã as suas provas finais no Alfeite, perante o ministro da Marinha e altos comandos da Armada.

O sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, acompanhado pelos comandos superiores e pessoal do seu gabinete, chega á sede do Corpo de Marinheiros, onde decorrem as provas, ás 9 e 45. Será ali recebido pelos primeiro e segundo comandantes, respectivamente, srs. capitão-de-mar-e-guerra Almeida Joglar e capitão-de-fragata Décio Braga da Silva; director da instrução dos fuzileiros, sr. capitão-tenente Sá e Melo Cristino, e instrutores, srs. primeiros-tenentes Manfredo Costa Campos, Heitor dos Santos Patrício e Augusto Coelho Metzner e segundo-tenente Pascoal Rodrigues, além de outros oficiais.

Uma companhia de marinheiros, com bandeira e banda de musica, prestará a guarda de honra.

TRIBUNAIS

Duas mulheres e um homem condenados com penas suspensas por um crime de aborto

Em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor sr. dr. Correia Barreto, responderam no 3.° Juizo Criminal do tribunal da Boa Hora, Mabilda dos Anjos Martins de Carvalho, de 21 anos, solteira, serviçal, natural da freguesia de Salvados (Ribeira de Pena); Violante Schultz Sertã de Almeida Lima, de 46, parteira-enfermeira, casada, de Lisboa; António José de Oliveira, de 32, casado, comerciante, de Vila Nova da Cerveira; João Gonçalves da Silva, de 33, casado, maçariqueiro, de Silvares (Tondela) e Madalena de Jesus Frias, de 37 anos, casada, do lugar de Távora (Tabuaço). Segundo o despacho de pronuncia, os cinco réus estavam envolvidos num crime grave, no qual tiveram maior preponderancia os três primeiros, que foram incriminados como autores morais, e os dois restantes como cumplices.

Em conjunto, todos teriam contribuido para se consumar um caso de aborto. Registaram-se diversas peripécias, movimentou-se muito dinheiro, mas tudo acabou por ser descoberto. Os factos ocorreram entre 8 e 14 de Setembro do ano passado, numa casa da Rua de São Mamede, onde trabalhava a serviçal que executou um transporte macabro para a residência da Violante, fazendo desaparecer o feto pelo cano de esgoto.

Após demorados interrogatórios e mantida a confissão dos três protagonistas da cena, os cumplices negaram terminantemente conhecer os propósitos daqueles, dizendo que agiram sem intenção.

O tribunal deu como provado o crime em relação aos autores morais, com elevado numero de atenuantes, incluindo o bom comportamento anterior e a espontanea confissão, com o propósito util de facilitar a Justiça na descoberta da verdade, pois, a princípio, o caso apresentava-se muito confuso. Foram condenados: a primeira, em 12 meses de prisão correccional, ficando a pena suspensa por 3 anos; a segunda, em 20 meses de prisão e na interdição, por um ano, do exercício da profissão, pena, também, suspensa por cinco anos; e o terceiro, em 18 meses de prisão, substituidos por multa a 10$00 por dia, e no pagamento de 1000$00 de imposto de Justiça.

Por nada se ter provado contra os acusados João Gonçalves da Silva e sua mulher, Madalena de Jesus Frias da Silva, foram absolvidos.

Foi condenado o autor do desfalque na Caixa de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil

Respondeu á revelia, no 1.° Juizo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo corregedor sr. dr. António de Almeida Moura, que tinha como juiz-ajudante do procurador da Republica o sr. dr. Serafim das Neves, o ex-funcionário da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria Téxtil, Armando Maria Rodrigues, de 37 anos, casado, natural da Amadora.

Na qualidade de chefe da delegação daquela instituição, estava encarregado de receber os dinheiros pertencentes á mesma, que devia fazer entrar nos respectivos cofres. No desempenho de tais funções, recebeu numerosas quantias, das quais subtraíu, desde há três anos, verbas que atingiram 400 158$00. Foi defendido, oficiosamente, pelo sr. dr. Leopoldo do Vale. Provada a acusação, foi condenado em cinco anos e sete meses de prisão maior, 2000$00 de imposto de Justiça, declarado inconvertível em prisão, e na indemnização á referida Caixa da quantia desfalcada.

Absolvido um «scotterista» que, involuntàriamente, causou a morte de um transeunte

Foi julgado no 2.° Juizo Correcional da Boa Hora, sob a presidência do juiz sr. dr. Aníbal de Castro, António Tinoco, de 29 anos, casado, serralheiro, de Vila Franca de Xira, o qual, no dia 7 de Julho de 1959, na Avenida Infante D. Henrique, atropelou, com a «scotter» que conduzia, António Ricardo de 71 anos, caixoteiro, de Mafra, que atravessava, distraído, aquela artéria, da direita para a esquerda e pela frente do veículo, assim encontrando a morte, por imprudência.

A viuva, sr.ª D. Teresa de Jesus Ricardo, constituiu-se parte no processo, pedindo uma indemnização de 105 000$00. Era seu patrono, o sr. dr. Pedro de Ascenção Barbosa; defensora do réu, a sr.ª D. Helena Faria, e advogado da Companhia de Seguros, o sr. dr. Guilherme da Palma Carlos. Depuseram cinco testemunhas de acusação e quatro de defesa, e ainda onze da acção cível. O tribunal concluiu que é de imputar unica e exclusivamente ao infeliz António Ricardo a culpa da tragédia, ao procurar atravessar a rua sem se precaver contra os perigos iminentes. Julgada assim improcedente e não provadá a acusação, o réu foi absolvido; e a parte queixosa condenada em 2369$00, com mais 500$00 de procuradoria a favor do acusado.

As poucas horas de voo de Lisboa a Nova York, num gigantesco Clipper* a Jacto da PAN AM, podem contar-se entre as mais agradáveis da sua viagem! O que torna este voo tão especial? A categoria do serviço da PAN AM. A cozinha internacional do Maxim's de Paris, por exemplo, é um prazer de renome mundial. Viaje sem cuidados, porque a PAN AM o toma a seu cuidado! Esse Extra Precioso da PAN AM — a Experiência — reflecte-se no conforto do voo, na excelência das refeições... e numa confiança absoluta. E ainda — Tarifas Reduzidas! As tarifas de Excursão de 17 dias* em Classe Económica da PAN AM, permitem que duas pessoas viajem para Nova York por um pouco mais do que a tarifa normal para uma pessoa. Poupa cerca de Esc. 4.000$00. Não perca esta oportunidade.

Na sua próxima viagem consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a PAN AMERICAN — Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa — Tel.: 36 21 81 (5 linhas)

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — PAN AM — SERVE PORTUGAL HÁ MAIS DE 22 ANOS

* Clipper, marca registada da Pan American World Airways, Inc.

* em vigor de 31 de Outubro de 1961 a 31 de Março de 1962.

PEQUENO MAGAZINE

PRECISA-SE
UM AVENTUREIRO

O célebre explorador do Pólo Sul, «sir» Vivian Fuchs lançou um apelo a todos os jovens do Mundo: «Preciso de um médico, não interessa de que nacionalidade, para tomar par-

te numa expedição ao continente Antarctico». O navio «Shackleton» acaba de deixar Southampton, com dezanove especialistas e técnicos a bordo, mas sem médico. «Sir» Vivian, desconsolado, declarou: «Temos cinco semanas, o tempo da viagem, para encontrar um médico, mas ninguém quer vir connosco. E, no entanto, é uma oportunidade unica para um médico, que tenha um espírito aventureiro.»

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Aprenda a ler
com o alfabeto romano aumentado de 43 letras

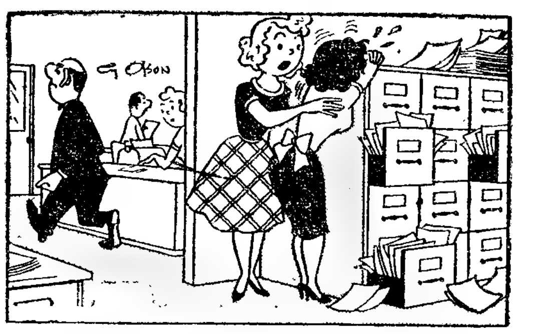
No ano escolar, que vai principiar, a Inglaterra vai proceder a uma experiência em grande escala, ensinando as crianças a ler por meio do alfabeto de James Pitman. Cerca de mil crianças de cinco anos de idade principiarão a aprender a ler, segundo a técnica do alfabeto romano aumentado. A execução deste plano está a cargo de John Downing, da secção de pesquisas do Instituto de Educação da Universidade de Londres, e a respectiva comissão é constituída por elementos deste Instituto e da Fundação Nacional para a Pesquisa no Ensino.

As vinte e quatro escolas escolhidas, entre muitas, que se ofereceram, para participar na experiência, são de Staffordshire, Oldham e Harrow. Inventou-se um estilo especial de letra, para produzir as 43 letras deste alfabeto aumentado. Cerca de 200 livros — textos de leitura e histórias infantis — foram traduzidos e impressos neste alfabeto e os 80 professores, que irão utilizar estes novos materiais tiveram de frequentar cursos especiais, tendo também havido reuniões com os pais das crianças.

A experiência demorará três anos, antes de se chegar a qualquer conclusão, mas os peritos são de opinião de que não surgirá nenhuma dificuldade para as crianças, que aprenderam a ler pelo alfabeto aumentado, quando, aos sete anos de idade, mudarem para o alfabeto actual. Afirmam que quaisquer dificuldades que possam surgir serão contrabalançadas pela maior facilidade com que as crianças aprenderam a ler.

A cabeça da «Primavera»

A cabeça da estátua da «Primavera» que era um dos principais ornamentos da ponte da Trindade, em Florença, e que tinha sido arrancada pelos bombardeamentos alemães, foi agora encontrada no rio Arno, por uns operários que trabalhavam nas canalizações municipais. A cabeça formalmente reconhecida pelo professor Rossi, da Faculdade de Belas-Artes, tornou a ser colocada no corpo decapitado da «Primavera», apenas com umas ligeiras esfoladelas no nariz.



— Não te rales, rapariga. Uma boa arquivista tem de se habituar a perder papeis importantes.

Os estrangeiros de Londres

Dos 400 000 habitantes estrangeiros, que vivem na Grã-Bretanha, 150 000, sem contar com os irlandeses, residem em Londres, onde formam colónias bastante numerosas. A maior de todas as colónias é a italiana, com 24 200 membros. A seguir, e por ordem decrescente, vêm a dos polacos, com 22 700 membros; a dos alemães, com 16 500; a dos espanhóis, com 10 000; a dos americanos, com 8700 e a dos russos com 8200. A colónia portuguesa, porém, embora tenha aumentado muito, depois da Segunda Guerra Mundial, ainda não atinge numeros tão elevados.

A RAPARIGA E O TOURO

Uma rapariga inglesa de 20 anos, Margaret Roberts, é o maioral dos touros, na propriedade agrícola do pai. Tem a seu cargo 4 touros e 100 cabeças de gado. O seu touro favorito chama-se «Lionel» e segue-a por toda a parte, tão dócilmente como um cão fiel, apesar do seu respeitável tamanho e de não dar sinais de amizade a mais ninguém. Margaret vai ás exposições de gado, com os seus touros, que se portam com a maior correcção, quando ela está presente. Margaret foi criada com animais e, já quando tinha 9 anos, salvou a vida ao pai, falando a um touro que o atacara e conseguindo acalmá-lo, só com palavras.

«Eu e os animais entendemo-nos bem» — *diz* **ela.**

Linha de CASCAIS

DISTRIBUIÇÃO de medalhas
no Clube Desportivo de Paço de Arcos

PAÇO DE ARCOS, 17 (Pelo telefone) — Esta noite, ás 21 e 30, realizar-se-á uma sessão solene no Clube Desportivo de Paço de Arcos, durante a qual serão entregues os diplomas de sócios honorários e sócios beneméritos aos srs. comendador Joaquim Matias, engenheiro Henrique O'Tounell, dr. José Morais Sarmento Honrado, Joaquim Soares Vieira, Manuel Soares Vieira, Manuel Rola, Julio dos Santos e Joaquim Pereira. Será também atribuída ao sr. Carlos Ramos a medalha de prata de serviços distintos pela orientação desportiva imprimida ao grupo de hóquei em patins pelo homenageado. À sessão assistirá o povo da localidade e as entidades oficiais.

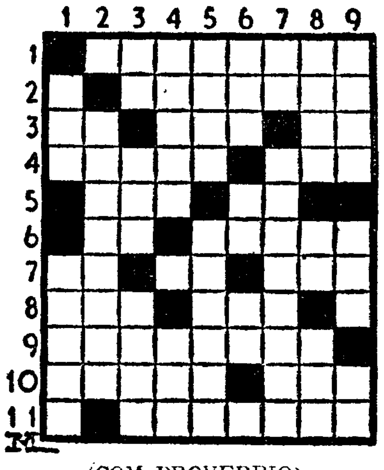
Cinemas

ALGÉS—*Stadium*—Ás 21: «Ama Rosa» (12 anos).
PAREDE — *Parque Oceano* — Às 21: «Monpti» e «Mas que família» (17 anos).
ESTORIL — *Casino*—Às 21 e 30: «Louisa» (17 anos). *Cine Esplanada* —Às 21 e 30: «Horror de Drácula» (17 anos).
CASCAIS—*S. José*—Às 21 e 30: «O Mundo de Suzie Wongs» (17 anos). *Académico*—Às 21: «Acorda-me depois da tormenta» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo*—Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 012070)
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás*—R. Costa Pinto, 186 (Telef. 042034).
OEIRAS — *Godinho*—R. Candido dos Reis, 68 (Tel. 043090).
PAREDE — *Grincho*—Av. da Republica (Tel. 047204).
ESTORIL — *Costa*—Av. Saboia—Monte Estoril (Tel. 060085).
CASCAIS — *Misericórdia* — R. do Regimento, 19 (Tel. 080141).

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2464

HORIZONTAIS: 1 — Fanhoseais. 2 — Vetustez. 3 — Idem (abrev.). Curso de água. Pronome pessoal. 4 — Vigor. Rilhe. 5 — Conheço. Medida inglesa de cerca de 30 cms. 6 — Prefixo que designa modo, movimento para dentro, etc. Roce. 7 — Agora (inv.). Figura. Cidade da Alemanha, á beira do Danubio, onde nasceu Einstein. 8 — Em as Cem metros quadrados. 9 — Detestáveis. 10 — Perturbada. Desgraça. 11 — Rio que entra no braço do Tejo entre Samora e Salvaterra.

VERTICAIS: 1 — Suspiros. Aponta. 2 — Cobiçado. 3 — Siga (inv.). Unidade monetária do Japão. Afirmações. 4 — Prestei serviço. Prendo. 5 — Junto. Entabular. 6 — A ele. Poeira. Acusada. 7 — Nesse lugar. Cresta. 8 — Tempo forte. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Aparece. 9 — Vila do distrito da Guarda. Nome de letra. Nota de musica.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2463

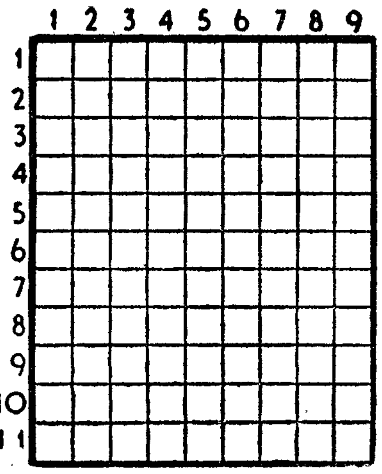
HORIZONTAIS: 1 — Atamancas. Luva. NORA. 3 — Desonre. 4 — NEM. Riu. 5 — Alisarias. 6 — DE. Id. 7 — Bar. Gap. 8 — Rã. Rei. Oc. 9 — Orla. Dará. 10 — Transepto. 11 — Aoto. Zóas.

VERTICAIS: 1 — Al. Mão. Rota. 2 — Tudel. BARRO. 3 — Avenida. Lat. 4 — Mas. Serrano. 5 — A. Ora. 6 — NNN. Rigidez. 7 — Corrida. Apo. 8 — Areia. PORTA. 9 — Sa. Usa. Caos.

(Provérbio: NORA NEM DÊ BARRO A PORTA).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4510



HORIZONTAIS: 1 — Antigo reino da Península Ibérica que compreende as províncias de Barcelona, Tarragona, Lérida e Gerunda. 2 — Grande exploração agrícola em Africa. 3 — Pêlos de certos animais. Pronome possessivo. 4 — Nota musical. Nome de homem. Comparecer. 5 — Feixe de palha para acondicionar objectos frágeis. 6 — De Viana. 7 — Escarnece. Pronome pessoal. Reis. 8—Procede. Apelido. 9—Brando. Lavrar. 10 — Pista. 11 — Isolado. Pegadeira. Pedra de dominó.

VERTICAIS: 1 — Calmaria. Galhos. 2 — Nesse lugar. Cidade de Espanha. 3 — Pequena bigorna de aço, sem hastes. Vi. Pronome pessoal. 4 — Figura. Gracejem. Data. 5—Republica soviética da Europa Oriental. Fazer parte de. 6 — Certo. Ergam. Nome de mulher. 7 — Pronome pessoal. Campeão. Data célebre. 8 — Interjeição de dor. Arrosta. 9— Avarento. Curas.

Solução do problema n.º 4509

HORIZONTAIS: 1—Sarcófago. 2—Arcos. 3 — Rs. III. Ut. 4 — Gás. Rir. 5 — Ovar. Ceva. 6 — El. Sá. 7 — Al. Asa. Me. 8 — Amago. 9 — Vota Urde, 10 — Oder. Aero. 11 — Ré. Aos As.

VERTICAIS: 1—Sargo. Alvor. 2—Savel. Ode. 3—Rã. Sal. Até. 4—Cri. Amara. 5 — ócio. Usa. 6 — Foi. Aguas. 7 — As. Rés. Ore. 8—Uivam. Dra. 9 — Ostra. Ereos.

MARLO
O HOMEM DO ESPAÇO
Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação cientifica
do dr. I. M. LEVITT

VIII

DESPORTOS

A equipa nacional de futebol

treinou-se esta manhã

apresentando uma nova estrutura

No Estádio Nacional, recomeçou esta manhã, a preparação da selecção portuguesa que no próximo dia 25 defrontará a Inglaterra, em Wembley, para o Campeonato do Mundo.

Depois do encontro com o Luxemburgo, disputado na passado dia 8, a equipa nacional não participou em qualquer actividade.

Assistiram ao treino, que teve a duração de 80 minutos, o seleccionador, Fernando Peyroteo, e o treinador Otto Glória.

Colaborou o «team» do Estoril.

A selecção alinhou:

Costa Pereira; Lino e Hilário; Pérides, Lucio e Cruz; Yauca, Eusébio, Aguas, Coluna e Cavém.

Na 1.ª parte, com 45 minutos, Pérides e Eusébio marcaram os golos da selecção, tendo o Estoril obtido o seu unico tento por intermédio do extremo esquerdo.

Na 2.ª parte, com 35 minutos, a selecção apresentou:

Costa Pereira; Lino e Angelo; Pérides, Morato e Vicente; Yauca, Santana, Matateu, Coluna e Cavém.

Matateu obteve o 3.º golo e depois o treino passou a ser frequentemente interrompido. Contudo, assinalámos golos marcados por Matateu, Yauca e Matateu, novamente.

De uma forma geral, o jogo-treino não propiciou elementos que animem a supor-se qual virá a ser a formação a opor aos ingleses. No primeiro tempo, foi visível o retraímento dos avançados e no segundo a aplicação também não foi famosa. Aliás, Peyroteo deu instruções nesse sentido.

O guarda-redes Carvalho não tomou parte na sessão em virtude de se encontrar adoentado.

Os jogadores encontram-se no Estoril, concentrados num hotel.

A festa de Sezabo

Realiza-se amanhã, no Estádio «José Alvalade», a festa de homenagem ao treinador José Sezabo, com o seguinte programa:

A's 21 horas — Velha-Guarda-Juniores do Sporting! ás 22 e 15 horas — Selecção Nacional-Sporting.

O Real Madrid joga amanhã na Dinamarca

ODENSE, 17 — A equipa de futebol do Real Madrid chegou ontem aqui, de avião, a fim de defrontar amanhã a do B-1913, de Odense, no jogo da segunda mão, a contar para o torneio da «Taça dos Campeões Europeus».

Cada jogador do Real Madrid receberá 35 mil pesetas, se a equipa dinamarquesa for vencida — disse Puskas que faz parte da equipa espanhola.

Não alinha pela equipa dos merengues Pachin que ficou em Madrid, em consequência de se ter lesionado no domingo, no jogo contra o Saragoça. — (A. N. I.).

Lances - livres

● Encontra-se em Lisboa, um representante do Sport Lisboa e Lubango, clube que através da sua excelente equipa, ganhou o campeonato nacional feminino, a fim de tratar com os federativos e a Direcção-Geral dos Desportos, da questão da participação daquela equipa angolana na «Taça dos Campeões da Europa». Como se sabe, e é do regulamento, o grupo angolano terá de realizar na Metrópole o encontro da sua eliminatória. Desta maneira, vão iniciar-se, entre os dirigentes responsáveis, várias conversações para solucionar esta questão. A equipa angolana, com vista á sua participação na «Taça», tem realizado vários encontros com grupos angolanos e moçambicanos, não tendo, até este momento, perdido qualquer partida. E' curioso registar que as marcações dos angolanos têm sido excepcionais e todas dentro da casa dos 70 pontos.

● Encontra-se já na F. I. B. A. toda a documentação referente á inscrição das duas equipas portuguesas que participam na «Taça dos Campeões Europeus» — o S. L. Benfica e o Sport Lisboa e Lubango. O organismo internacional enviou já á Federação Portuguesa de Basquetebol, vários elementos relativos á fórmula como se desenrolará a competição. Por outro lado, informou que os sorteios para as eliminatórias foram marcados para o próximo mês, na sede da F. I. B. A. em Munich.

● A equipa espanhola que recentemente defrontou o Benfica, na sua digressão a Barcelona — o Picadero — ainda não perdeu um unico jogo dos que disputou na Europa: 65-28, contra o Lund, 95-21, contra o Helsingor; 52-30, contra o Mjolbi, e 72-38, contra o A. I. K., de Estocolmo. Na Alemanha, o Picadero derrotou o Osnabruck, por 67-49, e o Oldenburg, por 76-45. A equipa do Sporting, que tinha sido convidada pelo Real Madrid, para actuar naquela cidade, declinou o convite por várias razões. Os espanhois, dada a resposta dos dirigentes «leoninos», parecem dispostos a convidar os campeões nacionais — o Benfica.

● No dia 4 de Novembro o Clube Fluvial Portuense completará 85 anos de existência. Para assinalar o acontecimento, realizar-se-á no dia 25 de Novembro uma sessão solene.

● O 28.º Concurso de Tiro de Lisboa realizar-se-á no Campo de Tiro da Serra da Carregueira, nos próximos dias 27, 28 e 29.

● Recebemos da firma «Garrafeira Internacional, Lda.», Rua Escola Politécnica, 17, em Lisboa, vários calendários dos jogos de futebol do Campeonato Nacional. Os nossos agradecimentos.

● O Distrital de patinagem artistica para as categorias de infantis, juniores, principiantes e seniores efectua-se nos dias 5, 6 e 7 de Novembro.

O BENFICA em ténis de mesa venceu o Sporting

Para a primeira eliminatória da taça «Diário Popular», em ténis de mesa, disputaram-se, ontem, alguns encontros, cujos resultados foram os seguintes: Benfica (A), 3-Sporting (A), 0; Benfica (B), 3-Ávila (A), 0; Belenenses (B), 3-Sporting (B), 0; Sporting (D), 3-Centro Católico, 1 e Amoreiras, 1-Sporting (C), 3.

HOJE, À NOITE

SESSÃO — No Clube Desportivo de Paço de Arcos, ás 21 e 30, sessão solene para entrega do diploma de sócio honorário ao sr. Joaquim Matias e dos diplomas de sócios beneméritos aos srs. eng. Henrique Figueiredo O'Donnell, dr. José Morais Sarmento Honrado, Joaquim Soares Vieira, Manuel Soares Vieira, Manuel Antunes Rola, Julio Flores dos Santos e Joaquim Vaz-Pereira.

O sr. Carlos de Sousa Ramos receberá a medalha de prata de serviços distintos.

NO HIPÓDROMO do Campo Grande vão realizar-se as Corridas de Outono

A Sociedade Hípica Portuguesa promove, nos dias 21, 22, 28 e 29 do corrente mês, no hipódromo do Campo Grande, quatro interessantes jornadas hípicas, cujo programa consta de provas de obstáculos e corridas de cavalos de trote artelado e de galope.

Em todas as provas funcionará a aposta mútua.

Foram fixadas *as datas* de várias "Voltas" em bicicleta

LUGANO, 17 — A Comissão de Directores da Federação Internacional de Ciclismo, que se reuniu nesta cidade, aprovou e publicou o calendário internacional da modalidade para 1962.

A's «Voltas» foram fixadas as seguintes datas:

Alemanha Ocidental, de 12 a 18 de Abril; Bélgica, de 23 a 26 de Abril; Espanha, de 26 de Abril a 13 de Maio; Holanda, de 10 a 17 de Maio; Itália, de 19 de Maio a 9 ou 10 de Junho; Inglaterra (amadores), de 11 a 23 de Junho; Suíça, 11 a 20 de Junho; Luxemburgo, de 15 a 18 de Junho; e França, de 21 de Junho a 15 de Julho.

Na reunião o secretario da Federação Internacional, René Chesal, descreveu os preparativos que estão a verificar-se no Japão, com vista ás provas de ciclismo a disputar nos Jogos Olímpicos de 1964, entre os quais se conta a construção de novo velódromo e melhoramentos em dois circuitos de estrada, com a extensão de 40 quilometros, além da construção de uma pequena «vila olímpica» exclusivamente reservada aos velócipedistas.

Os delegados da Itália anunciaram que tencionam realizar provas a contar para os Campeonatos Mundiais em recintos fechados, além de encontros de velo-polo e ciclismo artístico. As provas disputar-se-iam no «Pequeno Palácio dos Desportos», em Milão, que vai ser inspeccionado por uma subcomissão federativa internacional. — (A. N. I.).

Os problemas da selecção do Brasil

já começaram a ser discutidos tendo em vista o Chile em 1962

RIO DE JANEIRO, 17. — Os seleccionadores «oficiais» e a Imprensa especializada começaram no domingo a discutir a composição da equipa nacional brasileira que disputará no Chile o campeonato do Mundo de futebol.

E' ainda a selecção de 1958, que ganhou o campeonato do Mundo na Suécia, que foi chamada a fornecer a base do «onze» brasileiro.

Com efeito, na linha dianteira estão dois jogadores em todas as listas e, na realidade, impõem-se: Pelé e Garrincha. Pelé, além de ser indispensável, dá a impressão que se excede a si próprio. Cada golo do «pérola negra» é uma obra-prima de imaginação e de técnica. Quanto a Garrincha, extremo-direito, que nenhum defesa consegue «marcar» convenientemente, nem mesmo no Brasil, é desde já considerado como elemento certo da equipa.

Por outro lado, relativamente, a Didi, que representa ainda o chamado sistema «cavilha mestra», é o género de jogador indispensável. Mas Didi é um jogador que traz grandes problemas, o primeiro é que já tem mais de trinta anos e o segundo é que a sua forma de jogar entusiasma de tal forma os jovens que todos querem imitá-lo. Na realidade, alguns alunos ultrapassam muitas vezes os mestres mas Didi é uma certeza. Assim, entre Chinezinho (Palmeiras), Galvio (Santos), que fazem excelente equipa com Pelé, Gerson (Flamengo), de 21 anos, estilo elegante, e Lorido (Vasco), o homem que só por si garantiu o triunfo sobre o Real Madrid, a escolha é muito difícil e os seleccionadores terão, sem duvida, muita dificuldade em se decidir.

Na defesa, a velha parelha, Nilton Santos, que nem mesmo Stanley Matthews pôde driblar duas vezes, e Djalma Santos, o «negro diabólico», estão ainda na posse de todos os recursos. — (F. P.).

NOVAS E SENSACIONAIS VITÓRIAS

BMW 700

1.º

VOLTA À FRANÇA 1961

EM «TURISMO» ATÉ 850 c. c.

E AINDA OS

2.º e 3.º lugares

NA «CLASSIFICAÇÃO AO ÍNDICE»

e 2.º, 3.º, 4.º e 5.º lugares

IV RAMPA DA FELPERRA

VENCEDOR ABSOLUTO

CONDUZIDO PELO DISTINTO AUTOMOBILISTA

ROBERTO HIPÓLITO LIMA

EM «TURISMO»

e 3.º lugares

COMPETINDO COM CARROS DE CILINDRADA MUITO SUPERIOR

UM EXCLUSIVO DA:

SOCIEDADE COMERC. E INDUST. AUTOMÓVEIS

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO, S. A. R. L.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19 — LISBOA

A águia e o fantasma

por RAYMOND A. LAJOIE

Folhetim semanal do

Diario de Lisbôa

6

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Sam Ironson descobre que Bouchillon quer enforcar Jack Hobbs ao mesmo tempo que mantém presa sua irmã. A isso se opõe. Bouchillon convida-o a dormir no seu rancho e Sam aceita.

CAPÍTULO II

Por cima do ombro, Jack Hobbs exclamou:

— Tenha cautela. Ironson. Vai deitar-se num ninho de víboras.

O grupo não tardou a desaparecer de vista, através da cortina de neve que não cessava de cair.

Sam olhou para Bouchillon e para os seus dois ajudantes. Encolheu então os ombros.

Bouchillon torceu a cabeça do seu cavalo malhado para Norte, e apontando com o queixo barbudo o homem que tinha a seu lado, rosnou:

—Ironson, quero apresentá-lo a Rick DeMay. É o meu capataz.

— Tem um lindo cavalo, Ironson — disse DeMay. -- Não é frequente ver-se um puro albino para estas bandas.

Sam acenou a cabeça. DeMay era quase também um albino puro. Tinha o cabelo cor de areia. A pele era esticada e branqueada; os seus olhos de furão eram cinzentos, do tom mais claro.

Enquanto cavalgava atrás de Bouchillon e DeMay, Ironson recordou os acontecimentos do dia. Eram difíceis de acreditar. A sua chegada no momento justo de salvar um rapaz e uma rapariga das mãos da multidão podiam ser simples coincidência, mas ainda assim... Lembrando-se da profecia de Eagle Rivers, ergueu involuntáriamente o olhar para o céu ameaçador, como se esperasse ver a águia amiga pairando nas alturas. Nada, a não ser o mesmo contínuo lençol de neve. Até mesmo lhe parecia que a visão do índio não passara de um sonho.

Ironson teve de reconhecer que Bouchillon sabia o que fazia, pois á medida que o crepusculo ia invadindo a terra, o homenzarrão mantinha-se ao abrigo de uma cumeada de outeiros que se prolongava até meio da bacia. Espessos matagais de baixos pinheiros quebravam a violência da ventania.

Sam descobriu que a vegetação que recamava os cabeços dos outeiros oferecia um esplendido coito para um assassino. E quando Bouchillon entrou em terreno aberto, uma carabina deflagrou do alto de um desses cabeços. Sam sentiu o chapéu levantar-se e atirou-se para a neve do outro lado do «Fantasma». Ainda no ar, sacou do revólver, e quando atingiu o solo, fez fogo para cima.

Esforçando a vista através da penumbra do entardecer, conseguiu vislumbrar o emboscado. Uma máscara cobria-lhe o rosto e estava ajoelhado na neve, apontando a carabina ainda fumegante para outro tiro.

Ironson atirou de novo e o homem agarrou-se á ilharga, lutou por se pôr de pé e desapareceu do outro lado do outeiro. Bouchillon berrava a plenos pulmões.

— São esses malvado colonos, Ironson! — Ele e DeMay tinham saltado em terra.

— Creio que o atingi, Bouchillon! — respondeu Sam.

Saltou para a sela do «Fantasma» e começou a subir a vertente da colina coberta de neve. O emboscado atirara sobre ele. E DeMay nem Bouchllion tinham ripostado ao tiroteio! Ao atingir o cume do outeiro, viu uma larga mancha de sangue sobre a neve.

— Acertei-lhe! — gritou. — Vou segui-lo!

DeMay e Bouchillon não fizeram qualquer movimento. Ironson mal podia ver-lhes o rosto na penumbra carregada.

Esporeou o «Fantasma» e agradeceu aos céus a rapidez do seu alasão branco, quando o nobre animal começou a descer a outra vertente da colina. Havia uma possibilidade de apanhar o misterioso assaltante, antes que a escuridão apagasse o rasto deixado na neve. Pelo menos, sabia que não havia naquela região montanhosa, cavalo capaz de competir em rapidez com o «Fantasma».

O homem escondera o cavalo num bosquejo do outro lado da colina. A pista era fácil de seguir. O «Fantasma» continuava a avançar, e a neve abafava-lhe os passos.

8

Aqui e ali, manchas de sangue punham uma nódoa na altura da neve. Perto do rio, o cavaleiro voltara de novo a montada em direcção ás colinas. A neve foi-se tornando mais rala e Sam começou a atravessar extensões rochosas cuja superfície o vento limpara completamente. De subito, a noite caiu.

Sam avançou um pouco mais, e depois estacou. A escuridão era tão profunda que mal vislumbrava a forma do cavalo branco que tinha debaixo de si. Escutou. Mas o unico ruído que o seu ouvido atento distinguiu foi o do suave cair da neve.

Com uma áspera risada, Ironson virou o cavalo de novo para o rio. O manto da noite salvara o assassino. E á medida que o «Fantasma» abria caminho pela neve, Sam só então se dava conta da distancia enorme percorrida, em perseguição do emboscado mascarado. Pelo menos, várias milhas.

Ao emergir de um matagal e já próximo do regato, avistou luzes brilhando á sua direita. Por momentos, assaltou-o o pasmo, mas depois percebeu encontrár-se nas vizinhanças de uma colónia.

Um movimento furtivo fez estacar o «Fantasma», que arrebitou as orelhas. Sam podia avistar vultos imprecisos recortando-se contra as luzes do povoado. Um homem conduzindo um cavalo, pensou.

Estreitou os olhos. O homem que tentara assassiná-lo estava algures perto dali. Deslizou da sela e avançou a pé. Aproximou-se até três metros do homem. Havia um corpo humano deitado sobre a sela do cavalo que o homem conduzia pela rédea.

Sam sacou do revólver e deu um pulo em frente.

— Mãos ao ar... e não se mexa! — ordenou.

O outro soltou uma exclamação abafada e desferiu um soco ao queixo de Sam, que recuou. Uma língua de fogo cortou o negrume.

— Jack Hobbs! — exclamou Sam, apanhado de surpresa. Ficou imóvel uma fracção de segundo e depois mergulhou em frente. Um revólver fez fogo á queima-roupa. Hobbs contornou o cavalo e correu para o matagal.

Ironson ainda pensou em persegui-lo, mas depois reflectiu melhor. O seguro morrera de velho. Novos sons levaram-no a olhar em torno de si. O povoado dos colonos despertava á vida. Um revólver fez fogo e a bala cortou a escuridão, mesmo rente á cabeça de Sam. O homem compreendeu que os colonos provávelmente pensavam que estavam a ser atacados pelos vaqueiros de Bouchillon.

Agarrou a rédea do cavalo que Hobbs abandonara e trouxe-o para junto do «Fantasma». Novos tiros ressoaram atrás de si, e balas assobiaram-lhe aos ouvidos, lembrando o grito agudo das águias. Montou e esporeou a montada em direcção ao rio, sem largar as rédeas do cavalo de Hobbs.

Percorrida uma milha, percebeu que a perseguição cessara. Desmontou e riscou um fósforo. Á chama trémula do fósforo, sorriu sem piedade; pois ao nível dos estribos do outro cavalo, baloiçava o rosto exangue e repuxado de Deuce Margrave!

Sam tornou a montar, adivinhando a direcção em que ficava o rancho de Bouchillon. Os pensamentos giravam-lhe na cabeça. Teria Hobbs atacado Josh e Deuce? Teria ele assassinado Deuce num assomo de vingança? Não era provável. O mais provável era que Hobbs tivesse saído do povoado e perseguido Deuce. Mais razoável. E a rapariga? Ironson encolheu os ombros. No dia seguinte voltaria a prenderia Hobbs... se o conseguisse encontrar. E a rapariga...

Uma hora depois, entrava no enorme estábulo do rancho «Telegraph». Uma lanterna oscilava no alto de um poste, soltando um clarão quando o vento a açoitava. Ironson empurrou os portais e entrou no estábulo, rebocando os dois cavalos pelas rédeas.

No interior do estábulo, ardia outra lanterna. Sam começou a tirar a sela do «Fantasma». Só tarde demais, ouviu um movimento de pés atrás de si. Ia virar a cabeça quando o golpe o apanhou no alto do cranio.

10

Teve a impressão que o cérebro estalava e caiu de frente, mas a meio da queda, torceu o corpo e olhou para trás. A ultima coisa de que se recordava era do rosto sardónico de Rick DeMay, debruçado sobre ele...

Com um gemido, veio a si. Não sabia dizer quanto tempo decorrera. Tentou sentar-se, mas descobriu que tinha as mãos e os pés amarrados. Com um sentimento de desanimo, desistiu.

Continuava ainda no estábulo. A luz oscilante da lanterna penetrava no cubículo onde jazia, impotente. Porque razão Rick DeMay o atacara? Que espécie de jogo se fazia no «Telegraph», no fim de contas? Bouchillon! Um mau carácter, se Sam conhecia qualquer coisa da natureza humana. Sim, um patife da pior espécie.

Porque não o tinham ido ajudar a apanhar o emboscado? Estranho, na verdade. Soltou uma exclamação. E se Deuce tivesse sido o emboscado? Supondo que fora a sua própria arma que o matara? Talvez Hobbs casualmente tivesse encontrado o morto e estivesse a trazê-lo para o povoado. Isso explicava muita coisa... E significava que Bouchillon dera ordens para o matarem! Um suor frio cobriu o rosto de Ironson. Bauchillon não deixaria de tomar as suas precauções para que Sam não voltasse a falar.

Eis no que dera, ele ter acedido ao pedido de Eagle Rivers. Um tumulo frio e coberto de neve figurava na visão das labaredas de Old Piney. Sam estremeceu á ideia de que o tumulo pudesse ser o seu.

Um ruído causou-lhe um sobressalto. Passos que se aproximavam cautelosamente do cubículo. A pessoa não estava bem certa do que ele estava a fazer.

Os passos pararam. O intruso chegara á porta do cubículo. Mãos tatearam no ferrolho.

— Quem está aí — perguntou Sam com voz rouca. Preferia qualquer coisa áquela gélida incerteza.

A princípio, um soluço foi a resposta. Mas depois, uma voz rouca murmurou:

— Sou eu... Freda Hobbs!

(Continua)

DEPÓSITO DA COVILHÃ

Rossio, 93-1.º — Telef: 320827

Por motivo de ampliação e obras nas suas instalações, vendemos, sem reserva de preços e ao preço de fábrica, tecidos para homens e senhoras:

LANIFÍCIOS – VELUDOS – SEDAS ALGODÕES – MALHAS – SOBRETUDOS E GABARDINAS

Se deseja comprar bem e com grande economia não perca tão boa ocasião.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS NAS MELHORES CONDIÇÕES
EMPRESA PREDIAL MONUMENTAL
Avenida Fontes Pereira de Melo, e Rua Andrade Corvo, 27
Tel. 73 53 34 - 73 09 57

Graetz
RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES
LOJA SOL, L.DA
Rua da Assunção, 82 — Telef. 27411

DOMINGO, 22 DE OUTUBRO

EXCURSÃO DA C. P.
de LISBOA A ÉVORA
(Cidade Museu)

com visita em autocarro aos Mosteiros da ESPINHEIRA, CARTUCHA e SÃO BENTO, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes.

3.ª CLASSE — PREÇO 135$00

compreendendo: barco, comboio, autocarro, e almoço da conta da organização no Café Arcada, em Evora.

HORÁRIO DA EXCURSÃO

IDA — Barco — Lisboa (Terreiro do Paço) — partida ás 8-50; chegada ao Barreiro ás 9-25. **Comboio** — partida do Barreiro ás 9-35; chegáda a Casa Branca ás 11-05. Partida de Casa Branca ás 11-18; chegada a Evora (Estação) ás 11-49. **Autocarro** — partida de Evora (Estação) ás 12-00; chegada a Evora (Cidade) ás 12-10.

VOLTA — Autocarro — partida de Evora (Cidade) ás 18-00; chegada a Evora (Estação) ás 18-10. **Comboio** — partida de Evora (Estação) ás 18-31; chegada a Casa Branca ás 19-01. Partida de Casa Branca ás 19-09; chegada ao Barreiro ás 20-39. **Barco** — partida do Barreiro ás 20-50; chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) ás 21-25.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), na Agência da Empresa Geral de Transportes na Rua do Arsenal n.º 124-1.º e nos seus Despachos Centrais de Lisboa nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38; Travessa do Cais do Tojo, 15, Rua Almeida e Sousa, 14-A, Avenida de Roma, 4-B, Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. LOTAÇÃO RIGOROSAMENTE LIMITADA.

CARIMBOS
Exec. ráp. Anibal-Grav., r. N. Almada, 64

HIPOTECAS
Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

ROLOTES IMPORTADAS
DESCONTOS ESPECIAIS ATÉ 10%
EM VIGOR ATÉ 30 DE NOVEMBRO
STAND BRASIER
Estrada Marginal • PAREDE
Tel. 047330
Aberto todos os dias úteis das 10 ás 20 h. (Excepto ás 2.as feiras)

Os horrores do «15 de Março» em Angola narrados na Imprensa norte-americana

(Continuação da página central)

rios protestantes e alguns membros nativos do Congo ex-belga apresentaram queixa, então, ás autoridades belgas que, por sua vez, nos entregaram ás autoridades portuguesas».

E Simão Toco, diz a seguir:

«O nosso Governo, a primeira coisa que tratou foi da minha vida. Por isso, tenho agradecido ás autoridades portuguesas o seu auxílio, porque, de contrário, viveria miseràvelmente com a minha família, ou teria morrido devido á perseguição movida pelos missionários».

Castigo aos culpados

— Quais os princípios básicos de que foi o iniciador?

— O «Tocoísmo» adora o Deus Criador, Nosso Senhor Jesus Cristo. Não adora outra qualquer coisa deste Mundo.

— A doutrina tocoísta condena a violência. Gostaríamos de saber a sua impressão acerca do terrorismo no Norte de Angola.

— A minha opinião é que os culpados devem e merecem ser castigados, porque a U. P. A. é uma escola de terroristas que ensina o comunismo para fazer uma guerra á nossa casa e fazer uma guerra também ao nosso Portugal. Além disso, segundo o que li no jornal «A Província de Angola», os terroristas cantam uma canção com o meu nome, mas naquela canção não sou eu o citado, mas outro Simão que eles conhecem por Simão Timão.

— Alguma vez a U. P. A. tentou entrar directamente em contacto consigo?

— Nunca entrou em contacto comigo, directamente, mas eu bem sabia que essa ideia do comunismo abunda naquele território.

— A condenação do terrorismo pode considerar-se como uma orientação para os tocoístas?

— A condenação — aminha condenação dos terroristas — constitui orientação para os tocoístas.

Mensagem aos tocoistas

— A terminar esta nossa conversa, quer dirigir uma mensagem aos tocoístas, que teria para eles o valor da palavra de ordem sobre a atitude que devem tomar em relação aos movimentos contra Portugal?

— Quero, sim senhor: como já disse, sou Simão Gonçalves Toco e estou falando convosco, todos os nativos do território português, do Congo português. Nós somos portugueses, não somos estrangeiros. Embora entre nós, alguns tenham recebido educação estrangeira, não quer isso dizer que sejamos considerados estrangeiros. Portanto, eu apresento-me a vós, meus amigos portugueses do Congo, meus irmãos: nascemos portugueses e continuaremos a ser portugueses; temos de amar Portugal e continuaremos a ser filhos de Portugal.

Eu estou á disposição do Governo para tudo quanto seja defender Portugal. Quero, também, que todos estejam de acordo em tudo quanto for preciso para defender a nossa Pátria, porque, quanto aos acontecimentos actuais, nós, como filhos de Portugal, e não filhos do estrangeiro, tanto os protestantes que recebem lições dos protestantes e religiosos, como nós, que somos tocoístas, essa coisa da religião não interessa. Por exemplo: a perseguição, para mim, já não tem importancia, nem a recordo. O que é preciso para vós, nativos da terra, nativos de Angola, filhos de Portugal, o que é preciso é que todos firmes, marchemos á procura desses terroristas, onde quer se encontrem, nas matas, nas florestas, nos vales e nas montanhas, onde estão escondidos para aterrorizar a nossa gente. Se eles querem estragar a terra, que estraguem a terra deles, no estrangeiro. Nós queremos paz. Portugal quer paz e trabalho, e o trabalho não pode vir sem paz. E para estabelecer a paz é preciso que nós, filhos, filhos da terra, verdadeiramente portugueses os expulsemos. E somos portugueses porque o primeiro homem que chegou á nossa terra se chamava Diogo Cão e foi mandado pelo rei D. João II. Portanto, digo-vos:, somos verdadeiramente portugueses e não queremos entre nós, esses inimigos que entraram na nossa terra.

E concluiu:

— Temos de procurar a ajuda do Exército português para expulsar essa corja de malfeitores que está a estragar a nossa terra. Viva Portugal!

Seguidamente, Simão Toco repetiu a sua mensagem patriótica em dialecto kicongo. — (L.).

Os horrores do «15 de Março» em Angola na Imprensa norte-americana

NOVA YORK, 17. — Sob o título «Aquela agonia de Angola», escreve Robert Ruark um artigo de comentário no «New York World-Telegram and The Sun», sobre os acontecimentos de Angola, afirmando que o que ali se passou «é provàvelmente um derramamento de sangue superior aos de todo o resto da África em conjunto». E acrescenta:

«Tenho na minha frente um folheto chamado *Naquela manhã de 15 de Março* que é, sob todos os aspectos, a mais horrível apresentação de gravuras e de prosa que vi na minha vida. É uma colecção completa de quanto aconteceu no dia 15 de Março ultimo e é apresentada com indignação pela Comissão Luso-Americana dos Negócios Estrangeiros, que pergunta, na publicação, qual poderá vir a ser a desculpa que poderá apresentar a delegação dos Estados Unidos para censurar os portugueses por terem exercido represálias contra as indescritiveis atrocidades comprovadas nas gravuras do livro».

«É o relatório dos factos desse terrível dia de Março, em que, em cinquenta locais muito afastados, numa frente de 600 quilómetros no Norte de Angola, mais de 200 europeus e de 300 africanos foram chacinados, mutilados e ultrajados, num plano friamente estabelecido. Nada de tão horrível aconteceu com os Mau-Maus».

«O chefe dos terroristas, Holden Roberto, admitiu numa entrevista que tudo aquilo foi parte de uma conjura prevista contra os portugueses. A organização, segundo provas que tenho, veio de Leopoldville e de outros locais do Congo e a maioria dos terroristas foram importados do Congo».

«É do conhecimento geral que os terroristas eram embriagados com drogas e bebidas, com práticas de feitiçaria. As obscenidades não podem ser reproduzidas na Imprensa publica, mas quem possa imaginar todos os horrores das torturas medievais reunidas nas mãos de maníacos depravados, não se aproximará ainda do que aconteceu no dia 15 de Março no Norte de Angola, duplicado e reduplicado. Mulheres e crianças, tanto como os homens, qualquer que fosse a sua cor, eram felizes quando finalmente morriam».

«Ocorrem-me muitas coisas a este respeito. A primeira é que nenhum homem, ou grupos de homens, que tenham ordenado semelhantes atrocidades seja por que razão for, estão aptos para o Governo próprio, não interessando a qualidade dos abusos que possam invocar-se na ideia de justificar o emprego de semelhantes horrores para chamar as atenções, para obrigar as autoridades a responder ao ataque por quaisquer meios de que disponham».

«A segunda é que as Nações Unidas, tão ocupadas em organizar a cena política no Congo — ou a desorganizá-la o que é mais provável — em operações partidárias, tenham ignorado as verdadeiras atrocidades que se perpetraram e repetiram no Norte de Angola, a não ser para se apressarem a censurar Portugal».

«Dirigidos pelo sr. Adlai Stevenson, nós próprios nos pronunciámos contra um dos nossos mais valiosos aliados do Ocidente, que é Portugal, e ao manifestarmo-nos contra Portugal atingimos a Espanha também. Tácitamente, endossámos as atrocidades de um chefe reconhecidamente apoiado pelos vermelhos, esse Holden Roberto, e condenámos os portugueses por não terem fugido e abandonado o território, que é parte integrante de Portugal desde há gerações, nas mãos ensanguentadas dos assassinos. Censurámos os portugueses por terem exercido represálias em massa contra atrocidades em massa, esquecendo que nos indignámos quando os japoneses atacaram Pearl Harbour e instigaram á realização de algumas marchas da morte nas Filipinas e no Sueste da Ásia».

«Nada me cumpre dizer a favor da política colonial portuguesa, do passado ou do presente. O que posso dizer é que as pessoas que tanto se indignaram com a *chacina* de Sharpville ficaram estranhamente silenciosas perante o 15 de Março de Angola, quando forças vindas do exterior realizaram o mais horrível golpe em pequena escala contra a Humanidade desde que os Hunos invadiram a Europa». — (A. N. I.).

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21.15: «Perdida pelo Mundo». (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Brincadeiras do Diabo» e «Sete homens para matar» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21.30: «Não o levarás contigo» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos*—R. Elias Garcia, 185-187 (Tel. 930072). — *Cladel* — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *Correia* — R. Mateus Vicente Oliveira, 3 (Telf. 950905).

SINTRA — *Misericórdia* — Vila — L. Gregório de Almeida (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Ariosto Saturnino

Foi ontem a enterrar, da capela mortuária da igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João, o sr. Ariosto Saturnino, natural da Azambuja, que faleceu com 79 anos e trabalhava desde 1907 no nosso prezado colega «Diário de Notícias», onde ascendeu a chefe da contabilidade, gerente e secretário da empresa, administrador e editor.

Assistiram ás cerimónias funebres muitos dos colegas do extinto, que estava aposentado das suas funções, e os srs. drs. Adolfo de Andrade, João Dinis e eng. Gabriel dos Reis, pela Empresa Nacional de Publicidade, jornalistas e figuras de relevo da vida social de Lisboa.

TRASLADAÇÕES

Menina Ana Maria Rodrigues Dias

Amanhã, ás 13 horas, proceder-se-á á trasladação dos restos mortais da menina Ana Maria Rodrigues Dias (Ninita), arrebatada ao carinho dos seus pais e avós por um brutal acidente ocorrido há dois meses na Rua da Beneficência.

O corpo da inditosa menina ficará depositado em jazigo municipal no cemitério de Benfica.

O PORTO pelo telefone

A derrocada de um viaduto

PORTO, 17 — Desde manhã cedo, muitas pessoas se reuniram junto das obras do viaduto em construção na Rua Gonçalo Cristóvão, que ontem ao anoitecer ruiu parcialmente. Os comentários ao sucedido são de vária ordem, não faltando mesmo quem aponte outros locais de construção onde se corre o risco iminente de se dar desastre semelhante.

Assaltada no Caminho da Ervilha

A sr.ª D. Ana Dias da Cruz, de 21 anos, solteira, residente na Praça do Império, 55, participou á Polícia que foi assaltada por um desconhecido quando passava no Caminho da Ervilha, á Foz do Douro, o qual lhe roubou um fio de ouro com uma cruz.

Acidente mortal

Os Bombeiros Voluntários da Agueda transportaram ao Hospital de Santo António o indigente Manuel Pereira Dias da Cunha, de 45 anos, casado, internado no Albergue da Mendicidade, que caiu a um poço, em Portozelo, Gaia. Faleceu pouco depois a caminho do hospital.

Jogo particular

No campo do Pedrouços, na Areosa, defrontaram-se em jogo amigável as equipas da Hidro-Eléctrica Portuguesa e da Confidente. O encontro decorreu bastante animado, em consequência do domínio alternado dos dois grupos. Contudo a equipa da Confidente, melhor constituída fìsicamente salientou-se e acabou por ficar vencedora por 2 a 1. O guarda-redes, o médio centro e por vezes o interior esquerdo destacaram-se dos vencidos. Os elementos mais salientes dos vencedores foram o médio centro Baptista I, o guarda-redes Firmino e os avançados Rocha, Silvino e Santos. A Confidente alinhou: Firmino, Carvalho, Baptista I, Baptista II, Oliveira, Maia, Valdemar, Santos, Silvino, Rocha e Lino.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Três em lua de mel» (17 anos).

COLISEU — As 21 e 30 — «Raça» (17 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «No Sul do Pacífico» (12 anos)

CARLOS ALBERTO — A: 15 e 15 e ás 21 e 45: «Roubo Tóquio e Targão» e a «Tribo Nagasu» (12 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 «A morte de Bel» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O Mundo de noite» (17 anos).

OLIMPIA—As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Uma bola para Joey» (12 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e e ás 21 e 30: «Clima de violência» (17 anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Esta terra é minha» (12 anos).

S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Katia» (17 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Austerlitz» (12 anos).

NUNO ALVARES — A's 21 e 30. «Um dólar de medo» (12 anos).

ODEON-CINE—As 15, 17 e 30 e 21 e 30: «Quantes, a cidade perdida» e «Os montes de Salzeburg» (17 anos).

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda a partir das 21 horas, nas tabacarias do MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA é BONFIM.

O «MOÇAMBIQUE»

chegou dos portos de África

O paquete «Moçambique» chegou hoje dos portos da Africa portuguesa e do Funchal, com 512 passageiros, entre os quais vinham trabalhadores agrícolas, operários, estudantes, senhoras e algumas crianças, que vêm passar férias á Metrópole. No mesmo navio chegou o corpo de José Morgado Nunes, 2.º piloto do navio «Sade», uma das vítimas da tragédia ocorrida há meses.

Chegou também com 100 passageiros o navio «Manuel Alfredo», procedente de Cabo Verde e da Guiné.

Graetz
RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES
ELECTRO-LISBOA, LDA.
Rua Augusta, 248 — Telef. 20568

O crime de Coimbra

(Continuação da página central)

tas tinham afirmado que a vítima não fora estrangulada, mas sim sufocada, e que, portanto, as fitas do avental não haviam sido o instrumento do crime. Estava-se, portanto, perante uma simulação, parte de um cenário mal montado, para fazer crer que a sr.ª D. Maria da Conceição se suicidara. A hipótese absurda era aos olhos dum observador atento, visto que as fitas tinham vários laços apertados e salientes, o que impediria o nó corredio de apertar o pescoço da infeliz senhora. Para mais, o cadáver apresentava, como já se disse numerosos traumatismos e, no soalho da cozinha, viam-se sinais de sangue, recentemente derramado. E isso seria inexplicável, se se aceitasse a hipótese, para que os indícios forjados pareciam apontar.

Tratava-se, portanto, de um homicídio por sufocação, na opinião dos peritos e na do inspector Sá Couto, formada na minuciosa observação e análise dos factos. Faltava só descobrir o culpado.

Ora, as revelações que simplificaram o problema trouxeram também nova relevancia ao testemunho do operário Carlos Baptista Duarte. Este afirmara ontem ter visto sair, da casa onde se dera o crime, um homem muito jovem. Mas, na altura, os investigadores não lhe deram crédito, pois a testemunha é um alcoólico habitual. As circunstancias aconselhavam agora, porém, a seguir o caminho que o operário indicara.

Assim, depois de activas diligências, foi preso, numa barraca da Avenida Fernão de Magalhães, o jovem Carlos da Cruz dos Santos, natural de Penacova. Sujeito a interrogatórios, acabou por se confessar responsável do homicídio.

O rapaz, que é manifestamente um desequilibrado mental, como o demonstra a incoerência do seu comportamento e a sua falta evidente de senso moral, talvez aumentada pelas precárias condições económicas em que vive — pois é moço de recados e habita uma barraca, sem nenhumas condições de higiene e conforto, deu, na sua confissão, a versão dos factos: procurara a sr.ª D. Maria da Conceição, ao princípio da tarde de domingo, para lhe perguntar se acaso precisava dos seus serviços de moço de recados. Durante a visita, segundo declarou, ele e a vítima discutiram as qualidades morais da irmã do Carlos da Cruz. Excitado, pela violência do conflito, lançou as mãos ao pescoço e á boca da infeliz viuva, sufocando-a, depois de um luta movimentada, que provocou as referidas equimoses. Vendo-a prostrada no soalho, procurou então encobrir o seu crime, atando-lhe as fitas do avental ao pescoço, para fazer crer num suicidio. Rebuscou depois a casa e encontrou um porta-moedas, com 35 escudos, que roubou.

Ao sair foi visto pelo operário Carlos Baptista Duarte, mas, como de nada se apercebera, dirigiu-se a um café, aonde gastou 25 escudos da quantia roubada em cervejas e sanduiches. Dali, dirigiu-se á igreja paroquial e deitou os restantes 10 escudos numa caixa de esmolas, «para Deus lhe perdoar», como ele próprio disse.

O criminoso ficará agora detido na prisão municipal, esperando julgamento.

MÉDICO DE CLÍNICA GERAL
precisa Montepio Artístico Tavirense (Associação de Socorros Mútuos)
Pedir condições à Secretaria da Associação — TAVIRA

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO
CONCURSO PARA ADMISSÃO DE PESSOAL
Estando aberto concurso pelo prazo de 20 dias para preenchimento de vagas de aspirantes de 2.ª classe e dactilógrafos de 2.ª classe, devem os interessados habilitados com concurso de admissão para as referidas categorias, apresentar na sede da Caixa, em Lisboa, Alameda de D. Afonso Henriques, 82, requerimento elaborado em papel comum azul de 25 linhas, com indicação do nome completo, filiação, idade, estado, naturalidade, residência, habilitações literárias e classificação no concurso de admissão para a respectiva categoria.
Lisboa, 16 de Outubro de 1961.
A DIRECÇÃO

BOLETIM DO DIA

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 17 de Outubro de 1931, publicava:

Morreu o pai Ramos... Era esta a designação carinhosa e significativa por que no nosso meio universitário se conhecia o professor Manuel Maria de Oliveira Ramos.

Durante mais de vinte anos exerceu o magistério na Faculdade de Letras, onde marcou lugar inconfundível. Ensinou a História, a História Universal e a História Pátria, a sucessivas gerações que encontraram nele, além do mestre insigne, o amigo seguro e devotado de todas as ocasiões.

RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — A's 17: Melodias; 17 e 15: Orquetras ligeiras; 17 e 30: Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45: A pianista Winifred Atwell e seu conjunto; 18, Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Operetas; 19 e 20: Conto radiofónico «A Rosa de Tanger»; 19 e 50: A Orquestra Sy Shaffer; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: A Orquestra Sinfónica de Miniapolis, dirigida por Antal Dorati; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: O povo canta e dança; 21: Noticiário — Comentário e crónica de Angola; 21 e 40: Variedades «Nova Onda»; 22 e 25: Programa, pelo Orfeão Tomás Alcaide, de Estremoz; 22 e 45: Jornal sonoro, 2.ª emissão — O conjunto de Jerry Murad's; 22 e 55: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 5: O pianista Roger Williams e sua orquestra; 23 e 15: O ano do seu nascimento (1916); 23 e 35: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — Às 19: Duas cantatas: «Liturgie Comtadine», de Darius Milhaud, por Hélene Bouvier e conjunto instrumental, dirigido pelo autor: «Trionfe di Afrodite», de Carl Orff, por Anneliss Kupper, Elizabeth Lindermeier, Elizabeth Wiese-Lange, Richard Holm, Ratko Delorko, Kurt Böhme, coro e Orquestra Sinfónica da Rádio da Baviera, dirigida por Eugen Jochum; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica: «Arioso», de João Sebastião Bach, arranjo de Smith, pela Orquestra de Filadélfia, dirigida por Eugène Ormandy; «Sinfonia n.º 4, op. 53, em lá maior», de Albert Roussel, pela Orquestra Filarmónica, dirigida por Karajan; 20 e 30: Musica de camara: «Ricercars, do 3.º Tom», de Palestrina, pelo conjunto de instrumentos antigos, dirigido por Pierre Devevey; «Quarteto, op. 76, n.º 3, em dó maior», de Haydn, pelo Quarteto Budapeste; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: 1.º programa da série dedicada á transmissão integral dos Preludios e Fugas do Cravo Bem Temperado, de João Sebastião Bach, pelo pianista Edwin Fischer; 21 e 50: Teatro dos nossos dias; 22 e 45: Quinzenário musical; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — Às 17: Orquestras e canções; 17 e 30: Recital de composições de Cruz e Sousa; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Variedades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Solistas; 20 e 45: Cançonetas; 21: Conjuntos; 21 e 15: Brasil; 21 e 30: Orquestras; 21 e 45: Artista; 22 e 15: Vamos para a estrada cantar; 22 e 30: Mensagem do soldado; 22 e 45: Trechos recreativos; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — Às 18 e 15: Baile, do D. Quixote; 18 e 30: Baile; 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 35: Cançonetas; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 45: Uma orquestra; 22: Canções eternas; 22 e 15: Trechos recreativos; 22 e 45: Variedades; 23 e 30: Casino Estoril; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Chuva de estrelas; 20: Gosto, conforto e musica; 20 e 30: Noticiá- i 2E-tf shrd cmf shrd cmf sh shr rio; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Chuva de estrelas; 22 e 30: Boletim de Informação Publica das Forças Armadas; 22 e 35: Musica seleccionada; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 18: Marcha, anuncio de abertura e resumo do programa; 18 e 5: Discos pedidos; 18 e 25: Poetas da nossa terra; 18 e 45: Noticiário; 18 e 53: Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30: abertura; 19 e 32: telejornal; 19 e 50: Eunice Muñoz, em «Pedro e o Lobo», de Prokofiev; Orquestra de Camara dirigida pelo maestro Silva Pereira; 20 e 25: «Divulgação Desportiva»; 20 e 45: «Quadros Musicais»; 21: «Homens e Aviões», coordenação de E. Alves da Silva; 21 e 30: telejornal; 22 e 5: «7.ª Arte»: «Sempre te amarei», com Alida Valli e Gino Cervi; realização de Mário Camerini; programa de Fernando Garcia; 23 e 30: telejornal e ultimas notícias.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — «Criada para todo serviço».
ABC — «O trunfo é espadas».
AVENIDA — «O diabo é um anjinho».

CIRCO

COLISEU — Grande Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Austerlitz».
S. LUÍS — « A história daquela noite».
S. JORGE—«O gume da navalha».
IMPÉRIO — «A fonte da virgem».
EDEN — «Fanny».
ODEON — «Paixões em fogo».
MONUMENTAL—«Spartacus»
ALVALADE — «A história daquela noite».
POLITEAMA — «Amor tudo na vida».
CONDES—«Cinderelo dos pés grandes».
ROMA — «Uma parisiense».
AVIS—«O criminoso é meu amigo».
CAPITOLIO — «O continente desaparecido».
OLIMPIA — «Cercados pela Polícia».
ROYAL — «Pedido de divórcio».
SALÃO LISBOA — «Sentenciado»
IDEAL — «Cárcere sem grades».
ARCO-IRIS — «O general inimigo.
PROMOTORA — «Rasputine»
RESTELO — «Laura»
JARDIM CINEMA — «A Verdade».
RESTELO — «Laura».
S. L. BENFICA — «O D. Elvira».

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 17 — 8 e 21 (3,56 m.); 21 e 12 (3,39 m.).
Dia 18 — 9 e 45 (3,55 m.); 22 e 40 (3,45 m.).
Dia 19 — 11 e 18 (3,68 m.); 23 e 57 (3,65 m.).

BAIXA-MAR

Dia 17 — 1 e 42 (1,62 m.); 14 e 36 (1,57 m.).
Dia 18 — 3 e 10 (1,71 m.); 16 e 7 (1,54 m.).
Dia 19 — 4 e 40 (1,63 m.); 17 e 28 (1,35 m.).

FARMÁCIAS

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

TURNO H

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * J. A. Silva, R dos Quarteis, 25-27 (637777).

ALCÂNTARA — Lisbonense, R. 1.º de Maio, 15 (637020).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) * Gasparinho, R. dr. Gama Barros, 54-A (710465) * Iriarte, Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo. 40 (841122) * **Pulido, R. dos Anjos,** 41 (50730).

ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (724941, * Onilda, Av João XXI, 13-A (726848).

ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079)

AVENIDAS NOVAS—Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * Sagres, Av. Luís Bivar 69-71 (47213) * Cardeira, Av. Duque de Avila, 32-C (43495).

BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld.ª R. da Rosa, 176-178 (362687).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO—Zira, R. J. lote 48 (388172).

BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St.º Antão, 88 (21211) * Unifa, R. da Vitória, 21 (23793).

BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, JPM 3 (610256) * Remísio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) * **Sousa** Est. de Benfica. 429-431 (780027).

CAMPO GRANDE — Neoterápia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) * **Ivone, Ld.ª** Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CONDE REDONDO — Salutar, R. Conde Redondo, 9-A (733411).

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St.º António á Estrela, 96-98 (665196) * **S. A. E. Silva, Filhos,** R. de S. João da Mata, 76 (661010).

GRAÇA — Arnall, R. das Escolas Gerais. 88-A (863940) * **Morão, Largo** da Graça, 63 (860700)

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

MOURARIA — Tavares, R. da Palno Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PENHA DE FRANÇA — Damásio & Cordeiro, R. Morais Soares, 56-C (847708).

PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728).

S. BENTO — Silva Santos, R. da Imprensa Nacional, 116-A (660280) * **Vieira, R. dos Poiais de S. Bento, 73,** (663573).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) * **Martins, Ld.ª,** R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado.	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	654$00	652$00	655$00
Cons. 3 % T. 10	706$00	705$00	706$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	819$00	818$00	819$00
Centenários 4 % 1940	2.000$00	1.999$00	2.002$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	1.006$00	1.006$00	1.008$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.006$00	—
Externo 1.ª série	—	1.050$00	1.090$00
Ext. 1.ª série car.	1.385$00	1.385$00	1.390$00
Externo 2.ª série	—	1.050$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.070$00	—
Externo 3.ª série	—	1.350$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.380$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	207$00	206$00	210$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte do Portugal 5 %	—	102$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	900$00	910$00
Gás Elect. 4 %	—	—	910$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	910$00	—
Gás Elect. 5 %	973$00	971$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	87$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	92$00	95$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	940$00	937$00	945$00
H. E. da S. E. 3 1/2...	—	—	—
C. P. 4 1/2	—	1.008$00	1.013$00
Metropolitano	910$00	910$00	915$00
Acções *Bancos*			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	1.500$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.650$00	1.800$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	—	1.230$00	1.240$00
Agricultura	—	59$00	61$00
Seguros			
Mundial	—	335$00	339$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.250$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	730$00	750$00
Ag. das Neves	—	200$00	240$00
Agríc. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	—	960$00	—
Boror	—	180$00	—
Cabinda	—	30$00	40$00
Cadá	—	1.190$00	—
Colonial do Buzi	96$00	96$00	97$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	1.200$00	1.130$00	1.200$00
Moçambique	—	45$00	47$00
Zambézia	85$00	84$00	85$50
Diamantes	409$00	407$00	410$00
Lobito	350$00	345$00	355$00
C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	700$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	55$50	57$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	475$00	475$00	—
Nacional Navegação ...	—	—	—
Colonial Navegação ...	—	750$00	800$00
Port. de Celulose	—	3.250$00	—
Portuguesa de Pesca...	—	1.290$00	1.350$00
Port. de Tabacos	301$00	301$00	304$00
Tabacos de Portugal...	—	590$00	610$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	320$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	—	1.750$00	1.800$00
Gás e Electricidade ...	297$50	297$00	297$50
H. Alto Alentejo	166$00	165$50	167$00
H. E. Cávado	1.275$00	1.273$00	1.280$00
H. E. Zêzere	1.270$00	1.270$00	1.280$00
Nac. de Electricidade .	1.285$00	1.280$00	1.290$00
União Eléctrica Port. .	169$00	168$50	170$00
H. E. do Douro	1.220$00	1.220$00	1.230$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul	37$50	39$00
Alemanha	7$05	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$15	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$35	28$85
Argentina	$32,5	$36,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,3	$58,3
Brasil	$08	$10
Canadá	27$30	27$90
Congo (Leopoldville)...	$20	$25
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$46,5	$48
França (N. Franco) ...	5$67	5$82
Holanda	7$75	8$05
Inglaterra	79$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	5$15	5$55
Noruega	3$92	4$12
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$53	6$73
Ouros		
Libra	283$00	295$00
Portugal — Barra	33$40	34$40
Portugal — Barra fino	33$60	34$60

OBTENHA DAS SUAS ECONOMIAS O MELHOR RENDIMENTO APLICANDO-AS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM

GARANTIA REAL

através de

A FINANCIADORA

COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.

Sucursais no Porto e Coimbra

Sede: Avenida da Liberdade, 3-2.º — LISBOA

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72

Papeis de crédito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

Arsénio de Campos Martins

FALECEU

Maria Luísa Gomes Martins, Licínio Gomes Martins e sua mulher, Lúcio de Campos Martins, Cidélia Martins de Araújo e marido, Armando Martins de Araújo, Lúcio Martins de Araújo, Fausto Martins de Araújo, António Lozyk Martins de Araújo, Maria Ermelinda Martins de Araújo, Maria Margarida Martins de Araújo, Titina Gomes, Joaquina Gomes Simplício e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, irmão, tio, cunhado e parente, cujo funeral se realizou no dia 11 do corrente, da sua residência, na Calçada de Arroios, n.º 40-B, 2.º, Dir., para o cemitério do Alto de S. João, não se tendo feito participação por determinação do falecido.

Agência «SRAF»
Telef. 869288

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUÍS DE MEDEIROS.

A sessão inaugural do Congresso

do Partido Comunista da Rússia

(Contin. [da] 1.ª página)

A's 10 e 02, Kikita Kruchtchev declara aberto o Congresso.

«OS ACONTECIMENTOS CONFIRMAM AS CONCLUSÕES DO 20.º CONGRESSO»

Ao apresentar o relatório da Comissão Central, Kruchtchev disse: «Os acontecimentos têm confirmado totalmente a exactidão das conclusões teóricas e da orientação geral do Partido Comunista da U. R. S. S. definida no 20.º Congresso. A coexistência dos dois sistemas sociais mundiais — socialista e capitalista — tornou-se o eixo do desenvolvimento do Mundo no presente período histórico. Confirmou-se, igualmente, que na nossa época as guerras entre os Estados não são inevitáveis e que é possível impedi-las.

«Actualmente, não é o imperialismo, mas o socialismo que se torna o factor decisivo da evolução do Mundo. Se à despeito do que aconselha o bom-senso, os imperialistas se atreverem a atacar os países socialistas e a precipitar a humanidade no abismo de uma guerra de extermínio, o seu acto insensato será o ultimo, porque, então, será o fim de todo o sistema capitalista» — disse ainda o primeiro-secretário do Partido Comunista da U. R. S. S.

«Temos agora bases para falar de uma durável comunidade socialista de povos livres hoje existente no Mundo».

AS CONTRADIÇÕES ENTRE OS PAISES CAPITALISTAS

Kruchtchev acusa os Estados Unidos, «que se tornaram o centro da reacção mundial», de desempenharem o principal papel na política agressiva do campo imperialista: «Os imperialistas dos Estados Unidos apresentam-se como aliados dos militaristas e revanchistas da Alemanha Ocidental. Ameaçam a paz e a segurança do Mundo. Mas, hoje em dia, tornou-se arriscado, para eles, procurarem a solução das suas contradições por meios militares».

A luta entre os imperialismos britanico e alemão para supremacia económica na Europa está a endurecer. «O imperialismo francês, na sua luta contra o imperialismo britanico, pretende apoiar-se nos seus inimigos de ontem, os monopólios da Alemanha Ocidental. Esta aliança contra a natureza, tal como um casamento por conveniência, está a voltar-se, cada vez mais, contra a própria França».

A DERROCADA DO SISTEMA COLONIAL

Depois, o orador condena severamente o colonialismo, indicando que os anos 60, cujo início coincidiu com o 20.º Congresso, entrarão definitivamente na História como o período da «derrocada do sistema colonial imperialista».

Adiante acrescenta:

Declarou que metade dos Estados que alcançaram a independência quando da desintegração do sistema colonial estão algemados por tratados desiguais. «No centro deste novo, mas não menos nefasto colonialismo, estão os Estados Unidos. Os seus mais próximos aliados, e simultaneamente seus rivais, o colonialismo britanico e o imperialismo da Alemanha Ocidental, que está a expulsar, sem cerimónia, da Africa e do Médio Oriente os monopólios ingleses e franceses.

Kruchtchev afirmou que nos círculos dirigentes dos países libertos do colonialismo «há forças comprometidas com o imperialismo no exterior e o feudalismo no interior, e que pretendem utilizar métodos ditatoriais. Quanto mais radical for a implantação de reformas sociais e económicas urgentes, tanto mais forte será o jovem estado. Um exemplo é Cuba».

NÃO HÁ ULTIMATO SOBRE O PROBLEMA ALEMÃO

Sublinha que ào propor a conclusão do tratado de paz com a Alemanha, a U. R. S. S. não apresenta qualquer ultimato. Diz:

«O Governo soviético insiste, actualmente, na necessidade de resolver o mais depressa possível o problema alemão. E contrário ao adiamento indefinido desta questão. Se as potencias ocidentais se mostrarem prontas a solucionar o problema alemão, a questão do prazo dentro do qual o tratado alemão deverá ser assinado deixará de ter qualquer importancia. Não insistiremos, então, em que o tratado de paz com a Alemanha seja assinado até 31 de Dezembro de 1961. O essencial é resolver este problema, liquidar as sequelas da segunda guerra mundial e assinar o tratado de paz alemão.»

«Um tratado de paz com a Alemanha, diz Kruchtchev, deve ser e será assinado, com ou sem as potencias ocidentais.»

Pede que o tratado de paz seja assinado com os dois Estados alemães e que estes sejam admitidos nas Nações Unidas. Pede ainda a entrada na O. N. U., da Republica Popular Chinesa.

Kruchtchev afirma que, nos ultimos meses, os imperialistas têm, deliberadamente, criado uma situação perigosa na Europa Central.

«Em vista da agravação da situação internacional, fomos obrigados a tomar as medidas adequadas para proteger o nosso país contra os agressores e «salvar a Humanidade da ameaça de uma guerra mundial».

«A luta por um desarmamento geral e completo é uma constante da política estrangeira no nosso partido. «A questão não é o desarmamento unilateral do socialismo em face do imperialismo ou vice-versa, mas sim a renuncia universal ao emprego das armas como meio de resolver as questões internacionais.»

O dirigente soviético acrescentou que foi concluído o equipamento do Exercito soviético com foguetões nucleares. «Os imperialistas não podem agora, impunemente, intimidar os países pacíficos com ameaças de guerra. As armas atómicas e de hidrogénio nas mãos do povo soviético, construtor do comunismo, prestam serviços á causa da paz» — declarou.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DA U. R. S. S.

Kruchtchev afirma que os cientistas russos estão empenhados no estudo de um dos mais importantes problemas da actualidade — o «contrôle» das reacções termo-nucleares.

Afirmou, depois, que a União Soviética tem feito grandes progressos para ultrapassagem dos países capitalistas na produção por cabeça. Revelou que a população soviética, desde 1956, aumentou 20 milhões, atingindo 220 milhões, e anunciou que o aumento na produção industrial, nos próximos seis anos, será de quase 80 por cento.

Um murmurio levantou-se entre os delegados ao Congresso do Partido Comunista quando Kruchtchev anunciou que o partido conta com 9 700 000 filiados e candidatos a filiados. Acrescentou que cabe á União Soviética um quinto da produção industrial do Mundo. Repetiu que no fim de 1965 os russos estarão isentos de impostos.

Indica, ainda, que com a realização do plano septenal (1959-65) a U. R. S. S. achar-se-á numa situação em que precisará de muito pouco tempo para ultrapassar os Estados Unidos no plano económico.

«E, assim, tendo resolvido o seu problema económico mais importante, a U. R. S. S. alcançará na competição pacífica com os Estados Unidos, uma vitória de grande transcendência histórica», afirma o orador.

AS EXPERIÊNCIAS NUCLEARES TERMINAM NO FIM DO MÊS

Num parêntese ás suas declarações Kruchtchev declarou que as experiências nucleares soviéticas continuarão até ao fim deste mês, terminando com a explosão de uma bômba de hidrogénio de 50 megatons.

Anunciou também que a Russia está a construir uma frota submarina equipada com foguetões balísticos e foguetões que procuram o alvo.

Kruchtchev disse que os russos não fariam explodir uma bomba de 100 megatons: «Possuimos essa bomba mas não a faremos explodir porque ela poderia quebrar as nossas próprias janelas. Oxalá nunca tenhamos de fazer explodir essa bomba.»

ELEITO O «PRESIDIUM» DO PARTIDO COMUNISTA

O Congresso elegeu por unanimidade um «Presidium» de 41 membros, entre os quais Kruchtchev e Brezhnev.

Kruchtchev anunciou que assistem ao Congresso delegações de 80 partidos comunistas. Houve grandes aplausos quando citou a delegação chinesa chefiada pelo primeiro-ministro Chou-En Lai.

Circulavam ontem notícias de que os albaneses não tinham sido convidados. O dirigente albanês Enver Hodja tem-se oposto á coexistência pacífica preconizada por Kruchtchev.—(Reuter e F. P.).

Desenvolvimento económico do Brasil

(Continuação da 1.ª página)

mais eficaz se a O. N. U. fizesse um estudo mais aprofundado da inflação existente neses países.

Guerreiro Ramos disse, ainda, que as Nações Unidas poderiam ajudar ainda mais os países subdesenvólvidos se os aconselhassem sobre os meios de estabelecer um melhor equilibrio entre os sectores industrial e agrícola da sua economia.

Concluindo, o delegado brasileiro sublinhou a importancia do problema que o comércio de exportação do seu país enfrenta, dado o agravamento das condições em certos mercados do Brasil. Prestou ainda homenagem á ajuda que as Nações Unidas prestam á planificação económica, notando que um dos principais problemas do Brasil consiste, precisamente, em estabelecer um sistema mais racional de aproveitamento e colocação dos seus recursos. — (F. P.).

MACMILLAN ignorou a ameaça de agressão a tiro e discursou

LONDRES, 17. — O «Daily Telegraph» informa hoje que Harold Macmillan foi ameaçado de morte pouco antes de discursar perante centenas de delegados que assistiram, no fim da semana passada, ao Congresso do Partido Conservador.

O jornal diz que a ameaça foi feita a Benny Lee, administrador da sala de conferência de Brighton, no sul da Inglaterra, onde se efectuou a sessão.

O «Daily Telegraph» cita Lee como tendo declarado que um homem transmitira pelo telefone esta ameaça: «Se o sr. Macmillan falar, matá-lo-emos a tiro».

O jornal acrescenta que, em consequência da ameaça, o primeiro-ministro abandonou a sala por uma porta das traseiras, após ter pronunciado o seu discurso. — (R.).

O Egipto vai queixar-se da Síria às Nações Unidas

CAIRO, 17 — O Governo da R. A. U. decidiu recorrer ás Nações Unidas para obter o regresso ao Cairo de cerca de mil oficiais e grande numero de soldados egípcios detidos na Síria e que o Governo de Damasco recusou libertar, soube-se no Cairo de fonte autorizada. O Cairo decidiu levar a questão á O. N. U. assinalando «os maus tratamentos e as humilhações infligidas pelas autoridades sírias a centenas de oficiais e soldados egípcios».

Até agora, só foram autorizados a regressar ao Egipto cerca de 140 oficiais. As autoridades do Cairo afirmam que não exerceram represálias sobre os oficiais e soldados sírios que ainda estão no Egipto. — (F. P.).

Argelinos e franceses não poupam as crianças na luta feroz que travam

ORAN, 17 — Foi assassinado esta manhã, em Oran, um aluno do liceu. As autoridades decidiram decretar o recolher obrigatório para as 20 horas em todo o território de Oran.

Os incidentes começaram no funeral de um europeu morto no sábado, á noite, por terroristas, quando pretendia recolher uma criança ferida, no solo, entre manifestantes muçulmanos e europeus. O crime provocou grande indignação no bairro de Maraval, onde foi praticado.

Esta manhã, depois do funeral desta vitima do terrorismo grupos de rapazes europeus espalharam-se pelos bairros centrais, maltratando os muçulmanos que encontravam, pilhando os lugares de venda ao ar livre. Nas obras e nos estabelecimentos onde trabalhavam, os muçulmanos foram obrigados a fugir.

Um rapaz muçulmano foi atirado do alto do baluarte que borda uma das avenidas da «Frente do Mar». O infeliz sofreu graves ferimentos. Os manifestantes estiveram senhores da rua durante meia hora, aproximadamente, sem intervenção da Polícia. — (F. P.).

PRISÃO DE MANIFESTANTES EM PARIS

PARIS, 17 — A Polícia prendeu de sessenta a oitenta argelinos que se tinham reunido esta manhã entre a Madeleine e a Opera para protestar contra o recolher obrigatório a que estão sujeitos e contra o encerramento dos cafés muçulmanos ás 19 horas (T. M. G.). — (F. P.).

IRMÃOS SIAMESES ligados pela cabeça

DERBY (Inglaterra), 17. — A mãe de dois gémeos siameses, unidos pela cabeça, prefere só ver os filhos depois da operação que deve separá-los. A sr.ª Saunders, de 25 anos, sabe, no entanto, que não é provável que a operação consiga restituir-lhe os dois filhos com vida. Os gémeos nasceram na quinta-feira e devem seguir em breve para o hospital de S. Bartolomeu, em Londres, onde serão operados. — (A. N. I.).

UM SUBMARINO E UM BARCO misteriosos nos arredores da Beira

BEIRA, 17 — Um cidadão grego residente nos arredores desta cidade participou ás autoridades ter visto emergir e submergir, junto á entrada do porto, um submarino não identificado. As autoridades militares e civis, assim como a P. I. D. E., iniciaram imediatas investigações.

Algumas mulheres ouvidas nos arredores da Beira declararam que, há dias, um barco se aproximara da costa, recolhendo quase todos os homens válidos da região.—(L.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era fraco, predominando de Nordeste, e o céu estava, em geral, limpo, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a norte dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 15º; Portalegre, 16º; Coimbra, 19º; Lisboa, 20º; Faro, 21º; Funchal, 22º.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 20º,5; na água do mar, 17º

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS, máxima, 24º,4; mínima, 16º,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22º,2; mínima, 11º,5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu pouco nublado a limpo, vento fraco predominante de Norte, neblinas matinais nas regiões do litoral Oeste a norte do Cabo Carvoeiro.

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaite. Bastará ligar a 23422. R. da Prata, 156, s/l. (unico no género).

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIOS GRANDES

LOTARIA DO NATAL
— 3 séries de bilhetes —
1.º Prémio — 12.000 contos
Colecções de 3 bilhetes a 3.000$00
à venda, desde já, na
CASA DA SORTE